O Commercio do Porto.

XIX ANNO

PREÇO DA ASSIGNATURA
PORTO—trimestre a principiar em 1 e 16 de cada mez. 1$500
PROVINCIAS—trimestre » » » » » » 1$900
BRAZIL—semestre » » » » » » 6$000
Numero avulso 40 réis
Escriptorio, Ferraria n.º 108

PROPRIETARIOS H. C. DE MIRANDA e M. S. CARQUEJA

DOMINGO 15 DE DEZEMBRO DE 1872

PREÇO DOS ANNUNCIOS
Annuncios e correspondencias, cada linha (typo corpo 8) 40 réis
Repetições . . . . . 20 »
Annuncios de sahida de navio (até 10 linhas), cada um . 120 »
Os snrs. assignantes gosam 25 p. c. de beneficio, bem como as publicações litterarias

N.º 289

PORTO 15 DE DEZEMBRO

Revista da politica externa

As folhas de Madrid vindas pelo correio de hontem já dão alguns promenores dos motins que houve n'aquella capital na noute de quarta-feira. As ministeriaes, e especialmente «A Tertulia» attribuem a alteração da ordem em Madrid, aos reaccionarios, não porque fossem estes os que sahiram para a rua, mas porque moveram os republicanos intransigentes a fazerem-n'o. Fossem os reaccionarios os que movessem os intransigentes a transtornar a ordem, ou não, o facto é que a gente que fez o motim foi estipendiada para isso, e não deve ter nenhum valor considerada como fracção politica, pois não póde ter convicções politicas quem recebe dinheiro para fazer determinadas manifestações, quer pacificas, quer não. Deixando á imprensa do reino visinho investigar quem foram os instigadores de motins, dobradamente condemnaveis porque parece que tinham por fim embaraçar o emprestimo que o Estado precisa contrahir para melhorar as suas finanças, que isso pertence a ella, vamos dar alguns promenores dos lamentaveis factos que Madrid presenceou na noute de quarta-feira, soccorrendo-nos das diversas informações dos diarios madrilenos que temos á vista.

A «Tertulia» diz que o projecto dos perturbadores da ordem publica já era conhecido desde a vespera em todos os seus promenores, e que o governo, sem alarmar inutilmente a população tomára as suas medidas, que foram acertadas e prudentes, vistos os resultados. Accrescenta que ao repartir-se dinheiro se tinha exigido dos que haviam de collocar-se á frente do motim, que, em primeiro lugar atacassem e saqueassem o Banco de Hespanha, meio seguro de resentir-se o credito, e que, em segundo lugar, a lucta começasse cedo, quando as ruas, os cafés e os theatros estivessem cheios de gente, para que o panico fosse grande e as desgraças innumeraveis, e para que ao pedirem-se contas ao governo do succedido, ficasse sob o peso de uma immensa responsabilidade. Os conjurados obedientes ás ordens recebidas, reuniram-se em grupos ás 9 da noute e dispararam alguns tiros nos pontos principaes da povoação: Porta do Sol, praças de Lavapiés e da Cevada, e Cruz do Espirito-Santo. Algumas balas penetraram no café Imperial, faltando pouco para que causassem desgraças pessoaes entre os indefezos e tranquillos freguezes do estabelecimento. Na rua de Embaixadores foi mortalmente ferido, fallecendo em seguida, o lacaio do coche da presidencia onde ia o deputado o snr. Boceta, que ia colher informações por mandado do congresso. Na Cruz do Espirito-Santo foi morto um agente municipal, não por meio de arma de fogo, mas por uma arma branca. O capitão-general, que tinha noticia de estar reunida a junta directiva da insurreição n'uma casa immediata á das Variedades, encaminhou-se para alli á frente de alguma força, sendo recebido com uma descarga. A força armada respondeu immediatamente, e da sua primeira carga resultou ficarem 3 mortos e um ferido da parte dos insurgentes. O edificio onde estava a junta foi tomado em seguida á viva força e os directores do movimento deveram a salvação a ter fugido pela sahida que o theatro tem para a rua da Rosa.

Outros insurgentes estavam reunidos em distinctos pontos, quer no bairro de Toledo, quer no quartel alto de Madrid, e davam vivas á republica e morras a Zorrilla. Alguns guardas de ordem publica, situados na rua de Leão e recebidos com descargas de trabuco romperam o fogo contra os amotinados, que divididos em grupos de 20 a 25 individuos tomavam as avenidas da rua.

Entretanto, accrescenta o «Imparcial» tres officiaes do regimento de Cantabria aquartelado em Santa Isabel que se dirigiam a este ponto, para reunir-se ao seu corpo, eram presos na rua da Magdalena, desarmados, e um d'elles ferido na cabeça com um golpe de chuço. Em seguida foram encorrados no theatro das Variedades, que os sediciosos occuparam.

Começado o fogo, e comprehendendo o capitão general interino snr. Pavia, que a insurreição, se podia fazer alguma resistencia seria no dito ponto, acudiu immediatamente áquelle lugar com algumas companhias de Barbastro, ao passo que o batalhão de Cantabria desembocava quasi tambem em seguida na praça.

A presença do capitão-general foi saudada com uma descarga geral dos sublevados, respondida com tres das companhias de Barbastro, que occuparam immediatamente o lugar de que momentos antes eram senhores os revoltosos. Estes deixaram dous mortos e um ferido gravemente, que foi conduzido ao hospital com poucas esperanças de vida. Um soldado de Barbastro ficou ferido n'um joelho. A praça ficou occupada militarmente e o general Pavia depois de dar as ordens convenientes para sustentar a ordem n'aquelle ponto, dirigiu-se aos bairros baixos para onde tinham recuado os insurgentes para se reunirem aos que alli estavam.

.....

Na rua de Embaixadores, sem causa de nenhuma especie, era covardemente assassinado a tiros, pelas costas, um agente municipal. Dos primeiros tiros que se dispararam na rua do Rubio, cahiu morto um infeliz guarda municipal que estava alli de serviço. Immediatamente sahiu uma força da estação da rua das Minas, com o fim de castigar os delinquentes, mas estes já tinham fugido. Na rua de S. Vicente seis ou oito homens penetravam violentamente n'uma casa e obrigavam dous voluntarios a entregarem-lhe as armas. Estes e outros actos de barbarismos tiveram lugar nas ruas da capital, commettidos a sangue-frio, sem aggressão e por exclusivo prazer de commetter maldades.

Os rebeldes tinham recuado para as ruas do Carnero, da Paixão e de Embaixadores, onde levantaram uma barricada, mas ao annuncio de que se aproximava o capitão-general com uma columna de engenheiros e guarda civil, abandonaram precipitadamente aquelles pontos sem oppor nenhuma resistencia.

Não sabemos precisamente o numero de desgraças occorridas nos successos de que nos occupamos; só sabemos, além das referidas, que do café das Maravilhas foram tirados dous paisanos feridos; que na casa de soccorro da rua de Capellones foi curado um americano, ferido casualmente, segundo declarou, e que na rua da Mertera foi ferido um ajudante do general Milans.

A' uma da madrugada o capitão-general annunciou ao presidente do conselho que a sedição estava terminada e Madrid occupada militarmente.

A «Epocha» diz que na rua dos Embaixadores os revoltosos occuparam a casa da alcaidia do bairro da Inclusa, e que obrigavam os transeuntes a tomarem as armas. Um guarda de ordem publica que se dirigia á alcaidia, cahiu morto por uma bala. Dous individuos da ronda que com o fim de informar-se do que se passava penetraram na mesma rua foram presos pelos insurgentes, que os despojaram dos rewolvers e de quantos papeis levavam comsigo. Mettidos os dous da ronda no edificio da alcaidia os sediciosos preparavam-se para os fusilar; mas foram postos em liberdade a pedido de dous dos proprios sediciosos.

Os sublevados, accrescenta o «Imparcial», ao ver que nenhuma força armada os combatia, julgaram-se senhores do bairro, e por este motivo estabeleceram patrulhas nas ruas que affluem á alcaidia. A's 11 e meia o capitão general decidiu-se a atacar a alcaidia, mas ao chegar alli, já os revoltosos tinham fugido.

A «Nova Hespanha» diz que os sublevados mortos na praça de Antão Martins foram cinco ou seis, e que o general Moriones foi o encarregado do commando das tropas.

A «Epoca» diz que á noticia de se ter ouvido tiros em diversos pontos, os theatros ficaram desertos, os cafés fecharam-se hermeticamente, e os habitantes pacificos refugiaram-se em suas casas. Entretanto o congresso continuava discutindo tranquillamente os orçamentos, e no salão das conferencias commentavam-se as noticias que successivamente iam chegando. O capitão-general interino declarou ao presidente do congresso que aos primeiros signaes de alarme tinha ordenado que se aproximasse um batalhão do edificio das côrtes, mas o presidente ordenou que se retirasse. Havia, porém, nas immediações do congresso piquetes de agentes da ordem publica, e repartiram-se armas pelos tachigraphos, empregados e porteiros. No salão das conferencias era grande a agitação, mas ninguem dava importancia aos successos. Em consequencia de estar doente o ministro da guerra notou-se bastante desordem na direcção das operações militares, e não se póde calcular o que teria succedido se tivesse rebentado um movimento serio.

A «Epocha» diz porém que o capitão general interino se multiplicava para acudir a todas as partes, e que levou o seu desprendimento até a carregar pessoalmente á frente de um troço de tropas os amotinados da praça de Antão Martins. A mesma folha lamenta porém que o presidente do congresso abandonasse mais tarde a camara para ir tambem dar caça aos revoltosos. D'estes foram presos bastantes; não sabemos o numero fixo, porque alguns jornaes dizem que são 30 ou 40 e outros fazem-n'os subir a cem.

Taes, são os promenores, ainda que muito confusos, que podemos colher das folhas de Madrid do ultimo correio.

Insurreições carlista e republicana

Lê-se na «Gazeta», de Madrid, de quinta-feira:

Catalunha.—A columna do brigadeiro Arrando surprehendeu na tarde de 7 o chefe Figueras, que acabava de apoderar-se de Lladó com 300 infantes e 20 cavalleiros, e desalojou-o da povoação á bayoneta, pondo a guerrilha em completa dispersão.

O brigadeiro Macias alcançou na madrugada do dia 9 os sublevados republicanos de Utlastrel, e de combinação com os voluntarios de Tarrasa, que sahiram da povoação ao ouvir fogo, bateu-os e dispersou-os, causando-lhes um ferido, fazendo-lhes 45 prisioneiros e tomando-lhes uma bandeira, muitas armas, munições etc.

Na acção de Manreza ficaram dous feridos carlistas e 26 prisioneiros.

Andaluzia.—Os insurgentes de Veger foram alcançados na serra do Corvo pela columna do tenente coronel Gurrea e dispersou-os completamente, fazendo-lhes alguns mortos e feridos. As tropas só tiveram um sargento e dous soldados contusos.

BRAZIL

Rio de Janeiro 22 de novembro

(Corresp. part. do «Commercio do Porto»)

(Continuado do n.º 288)

O imperador visitou ha dias a Typographia Nacional e o «Diario official», examinando tudo cuidadosamente. As duas repartições estão pedindo grandes reformas de alto a baixo. Estou informado de que o snr. ministro da fazenda nomeou uma commissão de quatro ou cinco membros para examinar o «Diario official» e a Typographia Nacional, e propor os melhoramentos que julgarem necessarios. A commissão entende que muitos e grandes devem ser taes melhoramentos.

— Vai ser removido o deposito de polvora da ilha de Santa Barbara para a do Boqueirão; devem ser construidos dous paioes, um em tres mezes, outro em cinco. São as recentes ordens do snr. ministro da guerra, que previamente visitou os lugares e os escolheu elle proprio.

— O actual snr. ministro da guerra vai assim fazendo alguns beneficios. Já citei a creação da intendencia, a reforma do arsenal e a mudança do deposito de polvora; citarei agora outros actos.

Um d'elles foi mandar construir o quartel do batalhão de engenheiros, obra orçada em réis — 109:528$276.

Mandou tambem restabelecer a colonia militar dos Dourados, na provincia de Matto Grosso, a qual ficára totalmente destruida pela invasão paraguaya.

Authorisou o director da fabrica de S. João do Ipanema a ir opportunamente á Europa escolher os mestres, conductores de trabalho ou operarios de minas, absolutamente indispensaveis á dita fabrica, em numero de 8 a 10, e contractal-os segundo as respectivas habilitações, sendo-lhe permittido em seu regresso passar pelas Antilhas, e alli comprar, se para isso fosse authorisado pelo ministerio da agricultura, os modelos das melhores e modernas machinas, a fim de se poderem alli preparar todas as de que necessitassem os engenhos de assucar e fazendas de café.

Declarou ao provincial do convento de Santo Antonio que, por haver grande falta de quarteis, prestaria s. rev.ma um bom serviço ao Estado, cedendo, para acommodação de tropa, alguma parte do mesmo convento, e que o governo imperial concorreria, em retribuição, com uma esmola para as necessidades do mencionado convento.

Nomeou uma commissão para ver se era exacto existirem em diversos pontos das provincias de S. Paulo e Minas grandes quantidades de material de guerra, fardamento e materia prima, que eram destinadas a Matto Grosso no tempo da guerra. Os trabalhos da commissão, assaz interessantes, estão resumidos no seguinte officio, datado de 11 do corrente:

«A commissão nomeada por aviso de 16 de julho do corrente anno para examinar o fardamento, armamento e material pertencente ao ministerio da guerra e existentes em diversos pontos das provincias de Minas e S. Paulo, apresentou os dous inclusos relatorios parciaes, dos quaes se vê que existem em Uberaba em poder do collector das vendas do municipio duas viaturas ambulancias de quatro rodas, em bom estado, informando o mesmo collector, no officio que se acha junto, que os artigos bellicos que alli existiam foram remettidos em virtude de ordem superior para a cidade de Ouro Preto e alguns restantes vendidos em hasta publica.

«Em França encontrou a commissão 12 volumes depositados em uma das salas da cadeia, sob as vistas do delegado de policia, contendo 12 peças de algodão americano branco trançado, 18 ditas de dito liso e 22 ditas de panno azul para fardamento, que, sendo examinadas, foram julgadas em bom estado, á excepção de duas peças de panno azul e uma de algodão, que se achavam roidas nas dobras.

«Em Moaymerim encontrou a commissão 107 volumes, sendo 85 fardos com algodão americano trançado e liso, 2 com peças de brim de linho fino, e 20 caixões com medicamentos e vidros vazios, sendo dadas em consumo, por seu mau estado, 12 peças de algodão americano trançado e 15 ditas de dito liso, como consta do termo respectivo.

«No Sitio das Pedras foram apresentados á commissão 63 fardos contendo peças de brim de linho, 200 ditos com algodão americano trançado, e 13 caixões com cadinhos e peças de machina para fabricação de capsulas fulminantes; examinados os fardos, foram encontradas 26 peças de algodão americano trançado em mau estado, pelo que foram dadas em consumo.

«Esses volumes acham-se em poder do depositario, Jeronymo Rodrigues Coelho, tendo sido alli deixados desde 1867 pelo conductor responsavel, Vespasiano Rodrigues da Costa.

«Existe, portanto, em Uberaba, Mogymirim e Sitio das Pedras não pequena quantidade de fazendas e outros artigos, cuja permanencia por mais tempo n'aquelles lugares trará maiores prejuizos ao Estado; e não convindo expol-os alli á venda por não alcançarem o preço de seu custo, segundo foi informada a commissão, julgo melhor que se expeçam ordens pela presidencia da provincia para serem recolhidos á côrte e aproveitados no arsenal de guerra.

«E, quanto, porém, aos da cidade da Franca: que se expeçam ordens á respectiva collectoria de rendas para vendel-os em hasta publica, conforme o perecer da commissão, e recolher aos cofres o producto da arrematação.

«Informando o collector das rendas de Uberaba que dos artigos bellicos alli deixados foram uns vendidos em hasta publica e outros remettidos para a capital da provincia em virtude de ordem da thesouraria de fazenda, convem saber-se da presidencia de Minas, caso não conste na secretaria da guerra, quaes foram os artigos para alli remettidos, que destino tiveram e qual o producto dos arrematados em hasta publica, visto como n'esta repartição nada consta a similhante respeito.—*Francisco Antonio Raposo*, coronel quartel-mestre general.»

O mesmo snr. ministro da guerra, no intuito de animar a industria nacional, deu ordem para que se compre algodão fabricado no paiz, a fim de ser empregado em toalhas e lenços nos hospitaes militares.

—Já ha uma companhia de obras publicas em Bruxellas com a sua séde no Rio de Janeiro. O governo concedeu-lhe authorisação para funccionar e approvou os respectivos estatutos. Chama-se Companhia Brazileira de Carris de Ferro de Bruxellas. Tem por fim a acquisição e exploração:

1.º De linhas de carris de ferro movidas por animaes, na cidade de Bruxellas, nos termos do contracto de concessão que foi dado aos snrs. G. & J. Becquet Frères, em adjudicação publica dia 15 de março de 1872, pelo burgo-mestre e vereadores de Bruxellas.

2.º De quaesquer outras linhas de carris de ferro puxados por animaes que a companhia puder obter na mesma cidade por coadjuvação, contracto compra ou concessão.

A companhia terá a sua séde no Rio de Janeiro, e aqui serão celebradas as assembleias geraes dos accionistas e residirá a directoria. O seu capital é de 1.200:000$ réis, divididos em 6:000 acções de 200$; d'estas,3:000 pelo menos serão reservadas para os subscriptores n'esta corte.

—Foi concedida a Frederico Crocker privilegio por 10 annos para introduzir, fabricar e vender no imperio machinas de fabricação de gaz pneumatico denominadas—Solar gas generator.

— Foi prorogado por mais quatro mezes o praso marcado na clausula 3.ª das annexas ao decreto n.º 4:795 de 22 de fevereiro do corrente anno para terem começo as obras da linha principal da companhia assim denominada.

— Foi concedida á Companhia Melhoramentos da cidade de Nicterohy authorisação para funccionar e foram approvados os respectivos estatutos.

A companhia tem por objecto abastecer de agua potavel a cidade de Nitherohy e dotal-a de outros melhoramentos. Para esse fim a companhia tomará a si, com todas as suas clausulas, favores, direitos onus e obrigações, o privilegio outorgado pelo contracto celebrado em 20 de março de 1872 entre o presidente da provincia do Rio de Janeiro e os concessionarios dr. Antonio Paulo de Mello Barreto e dr. Carlos Augusto da Silveira Lobo. A companhia terá sua séde n'esta côrte e durará 50 annos. O capital da companhia é de 800:000$000 réis, dividido em 4:000 acções de 200$000 cada uma, podendo ser elevado ao duplo, com approvação da assembleia geral, se a companhia obtiver outros contractos para novos melhoramentos na mesma cidade de Nitherohy.

—Foram nomeados presidentes: da provincia da Parahyba, o bacharel Francisco Teixeira de Sá; da de Pernambuco, o bacharel Henrique Pereira de Lucena; da do Rio Grande do Sul, o dr. João Pedro de Carvalho Moraes; da de Mato Grosso, o coronel José de Miranda da Silva Reis; da provincia do Ceará, o bacharel Francisco de Assis Oliveira Maciel; da do Piauhy, o bacharel Gervasio Cicero de Albuquerque Mello; da do Espirito Santo, o dr. João Thomé da Silva; da de Santa Catharina, o bacharel Pedro Affonso Ferreira.

—Foram naturalisados brazileiros os cidadãos portuguezes Francisco Joaquim da Costa Junior, João Rodrigues Pereira, Manoel José do Valle, Manoel Henriques da Silva Pontes, Manoel José da Guia Ferreira, Zeferino Alves Elesbão e Manoel Joaquim Dourado.

—O miuistro inglez dirigiu ao ministro dos negocios estrangeiros o seguinte relativo ao tribunal de Genebra:

«Snr. ministro.—Tendo o tribunal de arbitramento, em Genebra, constituido para julgar as pendencias entre S. M. e os Estados-Unidos da America, encerrado os seus trabalhos, e pronunciado no dia 14 de setembro sua sentença final, recebi instrucções do principal secretario de Estado de S. M. para os negocios estrangeiros, em obediencia ás ordens da rainha, para transmittir a S. M. o imperador o reconhecimento de S. M. a rainha pelo zelo e attenção com que o visconde de Itajuba, arbitro designado por S. M. I., se houve no importante assumpto sobre que foi chamado a tractar, bem como o alto apreço de S. M. pela habilidade e infatigavel solicitude que aquelle distincto estadista desenvolveu durante os continuados exames e discussões em que se achou empenhado.

«Recebi igualmente instrucções para submetter a S. M. I. a esperança que nutre a rainha de que os seus sentimentos, como ficam expressos, serão communicados ao visconde de Itajuba.

«Aproveito esta occasião para renovar a v. exc.ª a segurança de minha alta consideração. — George Buckley Mathiew.—A s. exc.ª o snr. conselheiro Manoel Francisco Correia.»

— Houve aqui uma importante reunião da Companhia da Doca da Alfandega. Tracta-se de uma séria divergencia entre a directoria e o governo imperial. A directoria entende que, tendo empregado nas obras o resultado das emissões authorisadas (2.500:000$000 réis), não está obrigada a immobilisar mais capital : o governo, porém, julga a companhia responsavel pela conclusão da doca, que ainda exige grandes sommas.

O governo apresentou a ideia de um juizo arbitral. Não quiz a directoria resolver por si e convocou os accionistas para ante-hontem. Reunidos 39 accionistas, representando 7:711 acções, lêu o presidente uma exposição longa e minuciosa dos acontecimentos. Vê-se d'ella que, depois de alguma discussão, o governo, reconhecendo a boa fé da companhia, igual á do mesmo governo, propoz para rescindir o contracto, pagando aos accionistas os seus titulos ao par. A directoria recusou e foi então que o governo iniciou o recurso do juizo arbitral. Depois de algum debate, resolveu a assembleia approvar esta proposta do accionista Pereira da Silva :

«1.º Que fique a directoria authorisada a acceitar a arbitragem proposta, nomear arbitros e seguir o processo até final, sustentando os direitos claros e manifestos da companhia, e empregando os recursos e garantias que a lei commercial concede para se conseguir perfeita justiça.

«2.º Que no caso em que, desistindo o governo da pretenção a juizo arbitral, propozer alvitres acceitaveis para solução,fique igualmente a directoria authorisada a chegar com elle a accordos rasoaveis, com resalva dos direitos da companhia, confiando a assembleia geral dos accionistas plenamente na directoria, e reservando-se em nova convocação, e depois de ter d'elles conhecimento, a dar sua final resolução.»

— O governo acaba de publicar o regulamento geral para a execução da lei de 28 de setembro (a da emancipação).

— Suscitou-se ultimamente uma questão: a de saber se o réu escravo, que estivesse cumprindo sentença de galés perpetuas e fosse perdoado, voltaria ao poder do antigo senhor ou ficaria livre. Levado o negocio ao conselho de Estado, opinou um dos membros da secção de justiça, o snr. barão das Tres Barras, pela volta ao senhor, dizendo que a pena não apagava a condição. A maioria, porém (os snrs. conselheiro Nabuco e visconde de Nieterohy), opinou pela liberdade, e n'esse sentido officiou o governo ao director da casa de correcção, dizendo que o direito do senhor sobre o escravo desapparece pelo facto da condemnação definitiva d'este a galés perpetuas, já porque com tal condemnação é incompativel a permanencia do dominio, já porque assim está disposto na legislação romana, subsidiaria do direito patrio; portanto, uma vez perdoado, não póde o condemnado voltar á escravidão, visto que, em seu beneficio e não no interesse do antigo senhor, cessa por virtude da graça a perpetuidade da pena.

— Na segunda-feira d'esta semana houve a ultima recepção no palacio Isabel. S. A. retirou-se para Petropolis. O conde de Eu obteve uma licença de quatro mezes dos cargos que exerce.

—O snr. ministro da justiça dirigiu ao presidente do tribunal do commercio de Pernambuco o seguinte aviso:

«Rio de Janeiro, em 18 de novembro de 1872. —Consta dos officios de v. s.ª, de 6 e 27 de julho e 19 de agosto ultimos, que o corretor Francisco José Silveira, sendo intimado para exhibir seus livros, só o fez depois de grande opposição, e que, tendo a junta dos corretores examinado os mesmos livros, com authorisação d'essa presidencia, verificou que elle deixára de cotar algumas vendas de assucar, incorrendo nas penas do artigo 51 do codigo commercial, pelo que resolveu o tribunal que fossem remettidos os papeis ao desembargador fiscal para proceder nos termos da lei. Communicando essas occorrencias, v. s.ª pondera que a pena comminada no artigo 357 do regulamento n.º 737 de 25 de novembro de 1850, pouco receio poderá inspirar ao corretor, desde que tenha motivos para contar com a impunidade, e que seria conveniente uma disposição, authorisando o tribunal a suspender o corretor quando recusasse exhibir seus livros.

«S. M. o imperador, a quem foram presentes aquelles officios, vistos os pareceres do presidente do tribunal do commercio da côrte e da secção de justiça do conselho de Estado, manda declarar a v. s.ª que a providencia do artigo 357 do citado regulamento é efficaz para a prompta exhibição do protocollo dos correctores, e que assim aos juizes commerciaes, como aos presidentes dos tribunaes do commercio, compete ordenar a prisão do corretor, no caso da recusa.»

— Verificou-se finalmente a reunião já ha muito annunciada pelo dr. Pedro Bandeira de Gouveia para tractar de um monumento a Tiradentes. Como se sabe, este Tiradentes foi o braço da revolução projectada em Minas Geraes pelos fins do seculo passado com o fim de proclamar a independencia do paiz. Não era elle o chefe do movimento, posto que cabia ao poeta Gonzaga, mas foi o unico que morreu enforcado, tendo a rainha commutado a pena dos outros réus em degredo para Africa.

A manifestação que agora se projecta tinha um forte cheiro republicano; todavia, na reunião de que tracto, o dr. Bandeira de Gouveia procurou tirar-lhe toda a ideia exclusivista; fallaram contra isso alguns oradores, que entendiam dever ser a estatua obra exclusiva do partido. Depois de longo debate foi nomeada uma commissão, em que entram alguns nomes liberaes, o que tira o caracter exclusivista da manifestação. Não sei porém, se a obra será levada ao fim, visto que, apesar do resultado que acima apontei, a reunião dissolveu-se entre vivas á republica. A commissão compõe-se dos snrs. Saldanha Marinho, Rangel Pestana, Bezerra de Menezes, Ferro Cardoso, Joaquim Martinho, Assis Drummond, Zeferino Ferreira de Faria e Thomé Ignacio Botelho.

A proposito do Tiradentes, temos um incidente novo. Já lhe dei noticia de que o dr. Ladislau Netto, membro do Instituto Historico, declarára em sessão d'esta sociedade existir em poder do snr. Herculo Maia, empregado que foi da estrada de ferro de D. Pedro II, uma caixinha forrada de velludo contendo os instrumentos cirurgicos de que se servia Tiradentes na profissão d'onde lhe vinha a alcunha. Seu nome era José Joaquim da Silva Xavier. O dito Herculo Maia queria offerecer a caixinha com os ferros ao imperador. Escreve entretanto á «Republica» o snr. Vaz Pinto Coelho dizendo, depois de outras cousas, que no dia 11 de maio de 1792 se fez a apprehensão dos mesmos na fortaleza da ilha das Cobras. O auto de sequestro os menciona por estas palavras: «Uma bolsa com uns ferrinhos de tirar dentes.»

«Esses ferrinhos (continúa o communicante) foram avaliados em *oitocentos réis* e arrematados n'esta côrte em 4 de junho do mesmo anno por Francisco Xavier da Silveira, que cobriu a avaliação com *cincoenta réis*. E' o que se sabe de positivo, segundo *documentos* que tenho presentes.»

—Em virtude de algumas queixas havidas contra o telegrapho, respondeu o director geral dr. Capanema nos jornaes, accrescentando que a superioridade achada no telegrapho particular era porque esse não annunciava nunca quando estava interrompido, cousa que o do Estado fazia mandando affixar uma noticia na Praça do Commercio. Prometteu, porém, que ia cessar esse aviso, e effectivamente appareceu na praça esta declaração:

«Informa o snr. encarregado da estação telegraphica da praça que recebeu ordem do snr. dr. Guilherme Schuch de Capanema, director geral dos telegraphos, para não continuar a affixar na praça as estações até onde funccionam as linhas telegraphicas do governo.—Rio, 9 de novembro. — Secretario da praça, Carlos João Kunarel.»

Houve reclamações do commercio e dos jornaes contra essa medida; mas, segundo me consta, ainda não foi revogada. O director respondeu que as pessoas interessadas apenas dariam algumas passadas mais. O certo é, porém, que o serviço telegraphico entre nós está longe de ser, o que devia, comquanto haja razão na desculpa de que as difficuldades vencidas são grandes, e, todavia, renascentes, visto não haver policia no interior do paiz bastante para impedir os actos de má vontade.

— Falleceu, na idade de 60 annos, o dr. Joaquim José Ferreira Leite, fazendeiro de Vassouras, onde occupou os mais importantes cargos de ele ção popular. Tomou parte na manifestação conhecida pelo nome de *movimentos de Vassouras* e foi dos que mais se esforçaram pela realisação da estrada de ferro de D. Pedro II. Deixa uma fortuna de 2.000:000$000 réis.

(Continúa.)

INTERIOR

PROVINCIAS

GUIMARÃES 13 DE DEZEMBRO—(Do nosso correspondente)—Está brevemente a realisar-se uma das festas mais pomposas que a Igreja e povos commemoram: é a festa do Natal.

Entre os povos que mais se distinguem pelo brilho e esplendor com que antecedem e festejam dia tão memorando, é, sem duvida, um d'elles, o d'esta rica e populosa provincia do Minho. E' realmente bello contemplar o movimento, bulicio e alegria que reina n'esta bom povo ao ver aproximar-se dia tão festivo!

Aqui, por exemplo, 15 dias antes do Natal, o mais que se vê é povo da aldeia atravessar as ruas da cidade conduzindo cestos regorgitando de objectos proprios para o *banquete* que ha-de ter lugar na vespera da noute do Natal, tanto na mais humilde choupana como no palacete do rico.

Aquelles menos favorecidos da fortuna que viram, infelizmente, escoar-se um anno sem ter sequer durante elle uma refeição abundante, n'este dia tel-a-hão forçosamente. Quando das suas economias não podem juntar um pequeno peculio para tal fim, lá tem sempre um amigo ou um visinho que lhes supprem esta falta. Está, pois, quasi constituido

---

BARBA-AZUL

NOVELLA

POR

E. MARLITT

(Continuado do n.º 287)

Barba-Azul tinha perdido visivelmente todo o imperio sobre si e no seu rosto palido e contrahido um amargo sorriso tentava vãmente tornar-se ironico. Até aqui, apesar da violencia de que tinha dado algumas provas, da vivacidade com que se exprimia geralmente, fallava pausada e claramente; d'esta vez as palavras amontoavam-se nos seus labios, que as articulavam difficilmente, como se lhe faltasse o folego.

Que podia ella fazer? Que devia fazer? Lili dirigia a si propria incessante e sempre vãmente estas duas perguntas. O receio de ver chegar a snr.ª Falk inopinadamente dominava todos os seus pensamentos e todas as suas impressões. Tractou de vencer a sua agitação e disse em voz tremula:

— Já que v. s.ª está tão bem informado de tudo o que me diz respeito, não póde ignorar o motivo que me trouxe aqui nem a necessidade que tenho de voltar quanto antes para casa.

—Oh! V. exc.ª tem muito tempo. A carroagem que deve conduzil-a só aqui estará ás quatro horas. Como vê, não ignoro nada do que lhe diz respeito; o posto de observação que escolhi temme servido admiravelmente. Sim... tenho espiado tudo. Mas quem diria que eu, um dia, desempenharia este papel baixo e vil entre os mais vis, o papel de espião? Quem o tivesse dito ter-me-ia feito a maior das injurias e pagal-a-ia talvez com a vida. Até aqui eu estava puro da infame e odiosa acção da espionagem, sim, attesto-o, puro como o sol que brilha lá no alto... E comtudo?.. Vê a senhora, d'aqui, as cortinas azues que estão por detraz dos caixilhos da janella da torre? Foi alli que eu vi, foi alli tambem que eu soffri a pena que é o justo castigo da espionagem,.. E' alli que eu soffro, quando, como hoje, sou condemnado a assistir, sem lhe poder obstar, ao mais abominavel espectaculo que é dado a uma creatura sonhar. Este espectaculo tirou-me tão completamente a consciencia da realidade das cousas, que não tive em conta nem a distancia, nem as consequencias, quaesquer que fossem, e julguei que com um murro que dei nos vidros podia esmagar o insecto berlinense, feio, grotesco, immundo, que ousava aproximar-se de uma bella e pura flor... Infelizmente este murro não chegou ao seu destino e não destruiu senão Romeu e Julieta, os quaes diziam o triste adeus da despedida nas minhas vidraças... Quanto a este Romeu foi bem feito; eu detestava-o, porque era muito feliz. O Adonis prussiano, que ha pouco girava ao redor de v. exc.ª com a graça de um pato que pretende fazer o papel de gallo, será sem duvida seu cavalheiro e companheiro durante as bôdas a que vai assistir. Esse fatuo terá licença, que digo eu?.. terá o direito de tomar uma flor das suas mãos,.. ao passo que eu, se appellasse n'este momento para os sentimentos de equidade e de generosidade dos quaes v. exc.ª me parece animada a respeito de toda a humanidade — exceptuo eu — se pedisse a v. exc.ª que tomasse de qualquer d'estes arbustos uma simples folha para m'a dar, eu seria indubitavelmente desattendido.

—Não tenho nenhum direito sobre estes arbustos nem sobre estas flores, que pertencem a minha tia.

—Eis o que em todos os paizes póde chamar-se uma resposta diplomatica... inteiramente ambigua...respondendo sem responder. E todavia tenho que pedir-lhe mais que a simples dadiva de um ramo cortado a um arbusto pertencente á snr.ª sua tia, que não é sua tia. Que me responderia v. exc.ª se eu lhe dissesse: Não vá a essa reunião maldita, a esse casamento que Deus confunda!... Uma alma humana soffre tormentos indiziveis, só ao pensar que v. exc.ª vai a esta festa:

Mais outra vez foram abaladas as resoluções tomadas pela joven. Ella levantou involuntariamente os olhos para o seu interlocutor. A expressão ironica, altiva ou indifferente, que alternativamente costumavam revelar as suas feições, tinha-se apagado completamente. A voz já não tinha esta entonação selvagem que por vezes fizera estremecer Lili com um terror que nem sempre era desacompanhado de prazer. Dir-se-hia que elle acabava de depor as suas armas offensivas e defensivas e que se entregava á discrição do soffrimento, da angustia, da supplica mais humilde e tambem mais timida.

—Não vá ao casamento...não vá; peço-lh'o —murmurou Barba-Azul em voz baixa e como se estivesse extenuado de forças.

Tambem a sua voz estava transformada; as suas notas, ordinariamente breves e energicas, eram tão queixosas, tão ternamente vibrantes como as do violoncello desprendendo no silencio da noute os seus sons suaves e possantes ao mesmo tempo. E este olhar, que faiscava de ironia, que parecia sempre disposto a tomar a offensiva, a zombar da fraqueza e da credulidade dos seus similhantes, este olhar exprimia agora a angustia, o receio, a ternura.

Mas apesar das suas disposições particulares, da emoção interna de que estava dominada, apesar d'esta mudança que a impressionava profundamente, Lili não esqueceu um só instante que não podia ceder a este estranho pedido. Ella respondeu, pois, n'um tom que se esforçou por tornar indifferente, e que nem por isso teria enganado um observador menos interessado que o visinho da snr.ª Falk em discernir a verdade:

— E' estranho este pedido, senhor, e quero acreditar que v. s.ª, fazendo-o, nem por um só instante deixou de duvidar do seu bom exito; o contrario seria para mim uma injuria que não mereço... Não está no meu poder, senhor, satisfazer os seus votos.

Uma onda de indignação subiu ao rosto de Barba-Azul, e esta onda purpurea transtornou por um momento a regularidade das suas feições, que Lili, apesar da sua pervenção, não podia deixar de admirar secretamente. Porém Barba-Azul depressa readquiriu a sua firmeza habitual.

—Eu deveria ter previsto esta resposta—disse elle—e esperado que os sentimentos mais verdadeiros, mais sinceros, fossem despresados e recalcados para as barreiras em que o mundo encerra promiscuamente tudo o que contém uma parcella de verdade—sem duvida com receio de que, não faltando o ponto de comparação, se chegue a conhecer quão ôcos e falsos são os discursos e os sentimentos de que faz ostentação!.. Mas por que não havia eu de fazer o pedido de ha pouco? Quando se soffre, procura-se um calmante, ainda que se não tenha esperança de cura. Julga v. exc.ª que me seja agradavel voltar para casa e ahi me conservar tranquillamente todo o tempo que durar a ceremonia nupcial, tendo sempre diante dos olhos a imagem do imbecil ao qual a senhora abandonava ainda ha pouco a sua mão, que elle beijava com a fatuidade idiota dos seus similhantes? Não seria a primeira vez que uma alma humana muito atormentada e muito tentada teria procurado escapar a todo o custo ao seu tormento,—nem a primeira vez que um ser inferior, um homem, para o chamar pelo seu nome, teria raptado uma ondina esquiva.

—Tambem não seria a primeira vez que a sua casa teria servido de prisão a uma pobre mulher—respondeu Lili severamente e n'um tom encolerisado.

—A minha casa? Uma prisioneira? Pois está uma mulher presa na minha casa?—exclamou Barba-Azul no tom da mais viva surpreza e recuando um passo.

Depois, de repente, como se tivesse descoberto a palavra de um enigma bateu uma palmada na testa e proseguiu:

—Oh! que louco, que insensato tenho sido! Como pude esquecer que vivia no seio de uma pequena povoação, rodeado de olhos avidos, exasperados pela curiosidade, de espiritos pequeninos e malevolos, precisamente porque são pequenos, e de linguas distillando fel e veneno, para as quaes a apparencia de um segredo é tão festejada como a presença de uma mosca imprudente que se lança na teia de aranha? Assim as linguareiras de acolá—e estendeu o braço na direcção da villa—fallam de uma infeliz prisioneira que geme na minha casa? E eu desempenho n'este melodrama sem nenhuma duvida o papel do tyranno feroz, do homem sem honra nem consciencia, de Barba-Azul, em fim?

Apesar da situação penosa em que Lili se achava e das serias emoções que a agitavam, ella não pôde reprimir um sorriso, vendo que a perspicac

n'este povo como um dever sagrado, não deixa passar desapercebido aquelle dia, o que nem em todas as terras do reino acontece.

Acresce, porém, a tudo isto, para tornar mais notavel esta festa, o costume que aqui ha de muita gente reservar para esta occasião o presentear-se, o que faz com que os taboleiros, cobertos com alvas toalhas, andem n'uma pesfeita contradança!

Ora junte-se a tudo isto as festas que nos templos se fazem com o maior esplendor e ver-se-ha que não ha exaggeração dizendo-se que é esta uma provincia onde o dia de Natal é mais festejado.

—Os festejos escholasticos que aqui se costumavam fazer todos os annos desde tempos immemoriaes, pelo S. Nicolau, diversão que outr'ora fôra brilhantissima, este anno tocou quasi o seu exicio; mas como não ha nada n'este mundo que não tenha a sua decadencia, não podia esta festa, comquanto promovida pelos filhos da sciencia, deixar de sentir o seu aniquilamento. Chegou em fim elle mais cedo do que nós esperavamos, por que nunca suppozemos que acabasse a aula de latim que aqui havia, d'onde sahiam os promotores da festa alludida. Dizemos *acabasse* por que tanto importa tel-a por prover de professor respectivo indefinidamente como está succedendo, com grave prejuizo publico. E' esta a segunda vez que incidentalmente tocamos n'este ponto e promettemos de não largar mão d'elle emquanto as nossas justas queixas não forem attendidas.

—Falleceu domingo o snr. Francisco Ribeiro de Abreu, proprietario e abastado capitalista d'esta cidade. O finado deixou testamento no qual entre outras, se encontram as disposições seguintes:—Deixa á Santa Casa da Misericordia d'esta cidade 500$000 réis para fundo do hospital; ao asylo dos entrevados de S. Paio, para fundo, 400$000; ás religiosas Capuchinhas, 100$000; a 250 pobres mais necessitados da freguezia de S. Paio, 200 réis a cada um, e igual esmola aos da freguezia de S. Torquato. Nomeia para sua testamenteira sua esposa a snr.ª D. Anna Emilia de Araujo Martins.

—O snr. José Maria Gomes de Azevedo, digno recebedor d'este concelho, para suffragar a alma de sua presada esposa D. Anna de Jesus Maria Gomes de Azevedo, cujo fallecimento noticiamos, mandou distribuir os seguintes donativos: Ao Asylo de Santa Escephania d'esta cidade 30$000 réis, á irmandade do Senhor dos Santos Passos 15$, a cada invalido do Asylo de S. Paio 100, a cada um dos entrevados das Ordens Dominica e Franciscana d'esta cidade 200. Além d'estes donativos mandou o mesmo snr. Azevedo entregar ao reverendo parocho da freguezia de S. Sebastião uma quantia para este distribuir pelos pobres mais necessitados da mesma freguezia.

Acções d'estas nobilitam quem as pratica e dispensam commentarios.

—N'um dos dias da semana passada um pobre trabalhador que andava collocando azulejo na fronteria de uma casa da rua da Travessa, cahiu da estada em que se achava e tão desastradamente que no dia seguinte morreu.

— Marcha amanhã para Braga o snr. Jeronymo Peixoto de Abreu Vieira, d'esta cidade, a fim de tomar posse do logar que se achava vago no governo civil d'aquella cidade, pelo fallecimento do snr. Miguel Augusto da Trindade. Desejamos ao nosso amigo que seja muito feliz.

— Tem estado gravemente enfermo o snr. Venancio Valentim de Sá Brandão, digno contador de Villa Nova de Famalicão.

Soubemos já, porém, que o snr. Venancio está livre de perigo. Antes assim.

— Na terça-feira ultima, pela 1 hora do dia, foi tão grande a quantidade de agua que cahiu sobre esta cidade, que não faltou quem receiasse um segundo diluvio. O que valeu foi isto não durar muito tempo, o contrario os rios haviam de encher demasiado e causar graves prejuizos.

PONTE DO LIMA 12 DE DEZEMBRO—(Do nosso correspondente) — Tendo por algum tempo deixado esta localidade, retomo o meu posto. Felizmente, nada ha desagradavel, na ordem das cousas extraordinarias, que mereça a chronica. Quer isto dizer: sente-se ainda a irreparavel falta da conclusão das duas estradas d'aqui a Vianna e d'aqui ao Carregadouro, se duas se podem chamar estas estradas, quando verdadeiramente são uma só, denominada por lei *estrada real, n.º 22, de Vianna a Lindoso*. O que importa é saber que esta estrada, principiada ha tantos annos, com um transito superior á maior parte das estradas do reino, cortando os mais ricos concelhos, e que devia pôr em contacto a cidade, capital do districto, com ricas e populosas villas, está ainda intransitavel, e por isso quasi inutil! Isto é o que importa saber para conhecer-se lá fóra que não é esta provincia o unico herdeiro das rendas do governo no tocante a estradas, mesmo quando advogam em seu favor a razão e a justiça. D'aqui para Vianna, por onde o rio tala as veigas, tem a engenheria difficuldades a vencer.

O anno agricola vai excellente, porque no seu devido tempo está frio, tem chovido, e ventado. São estas as leis harmonicas da natureza. Da desordem nem a ordem: da desigualdade a verdadeira igualdade; que me não ouçam os internacionalistas). Os nossos lavradores dão-se actualmente ao trafego da azeitona, que n'este anno é abundantissima. Teem-se feito já bastantes moeduras, ou moinhos, como costumam dizer n'outras partes, e comquanto as primeiras rendessem pouco, e até algumas pouquissimo, agora vê-se que o motivo era ser a azeitona a colhida do chão antes de estar perfeita e madura, rendendo agora regularmente. E' certo que o azeite por aqui ainda, como n'outras partes, não baixou de preço.

Está approximado o tempo da poda das vides, aquelle em que o lavrador do Minho dá o principal, e quasi unico grangeio á sua fertil e admiravel vide. Quem acreditará lá fóra que uma só videira dá ás vezes 3, 4 e 5 almudes de vinho? E' todavia um facto, e eu o poderia provar ainda na passada colheita, que de mais a mais, não foi abundante. Hoje é para nós duvida, e importante objecto, saber de qual arvore deveremos lançar mão para substituir o cantheiro, como arrimo e quasi latada das nossas videiras. Pessoas ha que para este fim, teem adoptado as cerdeiras, outros as macieiras, visando a dous fructos. Eu por mim julgo preferivel o choupo, decantado já pelo Virgilio, e depois d'elle pelo Homero portuguez, quando diz:

Abre a rama mostrando a robicunda
Côr, com que tu rubi, teu preço perdes:
Entre os braços do olmeiro está a jucunda
Vide c'uns cachos roxos, e outros verdes.

Parece-nos que o olmeiro é da familia dos choupos, e estes dão-se por toda esta provincia admiravelmente; pegam de estaca, lançam grandes rebentos; copam-o preciso para agazalhar as vides, e produzem galhas, ou ramas, que bem poderão substituir os paus a que nas latadas se encostam as vides. Além d'isto, como madeira é o pau e taboas do choupo e do seu congenere negrilho empregado com estimação e proveito em Traz-os-Montes, e em mais partes do paiz. Acudamos, pois, emquanto é tempo á substituir tão grande e irreparavel perda.

NOTICIARIO

Phylarmonica Portuense.—A casa da rua do Laranjal onde actualmente se acha estabelecida a Sociedade Phylarmonica Portuense pertenceu ao snr. Antonio Nunes Teixeira e depois fez parte da massa fallida do mesmo senhor. Hoje, porém, é propriedade do abastado commerciante d'esta praça, o snr. José Pereira da Costa, que a arrematou em janeiro d'este anno e a quem a sociedade a arrendou. Inserimos aqui este esclarecimento porque na noticia que hontem publicamos a respeito d'aquella sociedade démos por equivoco a mencionada casa como fazendo parte ainda da massa fallida do snr. Nunes Teixeira.

Jury commercial.—Teve hontem lugar no Tribunal do Commercio d'esta cidade a eleição do jury que no mesmo tribunal tem de servir durante o proximo anno de 1873.

A eleição, como previamos, foi bastante concorrida, e recahiu nos seguintes senhores:

1.º TURNO.—José Marques Antunes, José Marçal Brandão, Manoel Gomes dos Santos Senna, Miguel Augusto Cardoso, João Baptista de Souza Azevedo, Luiz José Ferreira, Antonio Bernardo Lage, João Ferreira Dias Guimarães, Joaquim Gonçalves da Silva Rocha, Francisco Ribeiro de Faria e Silva, Delfim José Monteiro Guimarães, Luiz José de Mattos, Antonio José de Souza Guimarães, João Antonio de Miranda Guimarães, » Manoel Francisco de Araujo, Manoel Joaquim de Almeida Soares, » Antonio Narcizo de Azevedo Magalhães, Joaquim José Alves de Souza.

2.º TURNO—Henrique Carlos de Meirelles Kendall, Wenceslau de Souza Guimarães, João da Rocha Martins, Miguel Augusto da Silva Pereira, José da Silva Santos, » Manoel José Monteiro Guimarães, Guilherme de Souza Reis, João de Souza Machado, Antonio Augusto Marques Guimarães, José Pinto de Almeida, José de Souza Machado, Manoel Carneiro Alves Pimenta, Antonio da Costa Fontes, Manoel de Souza Guerra, Manoel Lopes Martins, » Florindo José Teixeira de Carvalho, José Baptista Vieira da Cruz, » Antonio Xavier Pinheiro.

Os que vão notados com asterico pertencem ao jury do presente anno e foram reeleitos.

Juro das inscripções. — Desde ámanhã o pagamento do juro das inscripções na alfandega d'esta cidade comprehenderá as relações de assentamento até n.º 600 e na terça-feira até n.º 800.

Conselho de districto.—Na sua sessão de quinta-feira ultima, o conselho de districto tomou as seguintes resoluções:

Foi de parecer que podiam ser approvados os seguintes orçamentos relativos ao anno economico de 1872-1873.

Baião—Confraria das Almas de freguezia de Santa Marinha.

Bairro oriental—Associação dos Ourives do Porto.

Approvou as contas das seguintes confrarias:

Baião—SS. Sacramento, de Santa Cruz, relativas aos annos economicos de 1870 a 1872.

Felgueiras—Senhora do Rosario, de Sandim.

Paredes—Senhora do Rosario, de Louredo e Lordello, e Subsigno de Sobroza.

Gondomar—Senhor dos Passos, de Melres, relativas aos annos economicos de 1869 a 1871.

Bairro occidental—Senhora do Rosario, de Cedofeita, Santo Eloy, de S. Nicolau e Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo.

Bairro oriental—SS. Sacramento, de Campanhã.

Approvou, no mesmo bairro, as contas da Caixa de Credito da Associação Industrial Portuense.

Foi de parecer que podia ser approvado o orçamento supplementar ao geral do corrente anno economico, da camara municipal de Amarante.

Approvou a deliberação da camara municipal d'esta cidade, tomada em sessão de 5 do corrente mez, relativa á compra do terreno da cerca das Carmelitas.

Approvou a deliberação da mesma camara tomada na mesma sessão, com referencia á expropriação dos predios n.os 21 a 37, da rua das Congostas, pertencentes ao snr. João Filippe de Magalhães Brandão, para alargamento da mesma rua e continuação da de S. Domingos.

Resolveu que fosse enviada ao snr. administrador do concelho de Gaya, a conta da receita e despesa da confraria do SS. Sacramento, da freguezia de Avintes, relativa ao anno economico de 1871-1872, a fim de que o dito senhor informe se a referida confraria está authorisada a vender os paramentos velhos, cuja importancia (47$000 réis) figura na receita.

Approvou as contas da camara municipal de Vallongo, relativas ao anno economico de 1871-1872.

Denegou approvação á deliberação da camara municipal de Santo Thyrso, tomada em sessão de 5 do corrente mez, para intentar pleitos contra diversos individuos que sem titulo algum estão possuindo terrenos maninhos do concelho.

O accordão que denega approvação a esta deliberação é concebido nos seguintes termos:

«Accordam em conselho de districto que denegam approvação á presente deliberação, por estar concebida em termos muito geneticos, devendo a camara pedir authorisação especial para cada um dos pleitos que julgar necessario intentar e juntar consulta de advogado habil em harmonia com o disposte na portaria de 1 de agosto de 1845, a fim de que este conselho possa avaliar a conveniencia e justiça de cada um dos pleitos que a camara pertenda intentar.»

Não tomou conhecimento, por não ser da sua competencia, do recurso interposto por Thomaz Barboza Leão contra a junta dos repartidores da contribuição industrial do concelho de Paredes.

Igual resolução tomou com relação ao recurso interposto por Bernardo Nogueira contra a mesma junta.

Deu provimento aos recursos interpostos por Maria Branca, Rosa Coelho, Maria Cantiga, Maria Carpinteira, Rosa Baguin, Thereza Bota, Maria de Jesus, Rosa de Jesus, Maria Valle, Rosa Ferreira, Rosa Antonia, Margarida Ferreira, Anna Ribeiro, Anna Casquilha, Maria Moça, Anna Moranga, Antonia da Silva Guilherme, Rosa Fonseca, Anna Ferreira Leonor, Thereza Ferreira Calisto e Agueda Valles, contra a mesma junta.

Deu provimento ao recurso interposto por Domingos Francisco Verdete contra a junta de repartidores da contribuição industrial do concelho de Gondomar.

Deu provimento ao recurso interposto por Maria, casada com José Ribeiro, de Rio Tinto, contra a junta de repartidores da contribuição industrial do concelho de Gondomar.

Deu provimento ao recurso interposto por Antonio Vieira Souto contra a junta dos repartidores da contribuição industrial do concelho de Gondomar e mandou eliminar o recorreute Antonio Vieira Souto da classe em que indevidamente foi incluido, devendo passar para a classe 6.ª da parte 1.ª da tabella B, annexa ao regulamento de 28 de agosto do corrente anno, como mercador por miudo de farinha, que é a especialidade da sua industria ou negocio.

Denegou provimento ao recurso interposto pelo bacharel Pedro Augusto Dias contra a meza da Santa Casa da Misericordia d'esta cidade, relativo á deliberação da mesma meza, tomada em 17 de agosto do corrente anno, sobre a nomeação de um facultativo para o lugar de medico do seu hospital, que então se achava vago e na qual o recorrente foi preterido.

Testamentaria do conde de Ferreira.—Como dissemos, reuniu-se hontem de manhã em sessão extraordinaria a mesa da Santa Casa da Misericordia, a fim de, em virtude do despacho do snr. juiz da 1.ª vara civel, datado de 10 do corrente, proceder á nomeação de um cavalheiro para substituir o snr. José Gaspar da Graça, na testamentaria do conde de Ferreira, o qual em virtude do mesmo despacho foi suspenso da referida testamentaria. A mesa nomeou por unanimidade, para substituir o snr. José Gaspar da Graça, o snr. dr. Antonio Augusto Soares de Souza Cyrne.

Temporal.—De ante-hontem para hontem esteve uma noute tempestuosissima. O vento rugia com impeto desmedido e a chuva caia a torrentes. Segundo nos consta em algumas partes fez-se o temporal sentir de uma maneira bastante intensa. Muitos beirraes de telhados foram lançados por terra e algumas claraboias voaram pelos ares, impellidas pelo vento. A' beira mar é que o temporal se tornou principalmente sensivel. Na rua de Cedofeita no sitio do Ribeirinho aluiu um pedaço do pavimento, e na rua da Paz assim como em algumas outras, entulharam-se as boccas de lobo e a agua, alagando as calçadas, chegou a impedir o transito.

Diversões.—Offerece-se hoje ao publico variedade d'ellas, como se vê da seguinte relação:

No passeio da Cordoaria, musica pela banda de caçadores 9, e no jardim de S. Lazaro pela de infanteria 10; no Palacio de Crystal, espectaculo de tarde pela companhia Price, fazendo n'elle a sua estreia os irmãos Leoni, os *voadores;* á noute, representação pela companhia nacional do theatro-circo, com a comedia «Heroe á força»; no theatro de S. João, a opera «Um baile de mascaras»; no theatro Baquet, o drama «Os apostolos do mal»; no Circo, espectaculo gymnastico, acrobatico e equestre pela companhia Price.

Publicações. — Fizeram-se ultimamente n'esta cidade as seguintes publicações:

«Os apostolos do mal e os apostolos do bem—duas palavras ácerca dos jesuitas, por M. A. de S. P.»

«A' memoria de Vieira de Castro»—poesias pelos snrs. Guilherme Braga e Vieira de Andrade.

«O cirurgião Francisco Xavier Pacheco e a sua historia de factos relativos á empreza Progresso Maritimo do Porto»—refutação pelo snr. Henrique Carlos de Meirelles Kendall.

N.º 35 do 3.º volume do «Archivo Popular», semanario litterario.

Em Lisboa publicaram-se: «Lettras e tretas», pelo snr. Leite Bastos; e o 10.º fasciculo da «Vingança do sargento», romance de G. de Lalande-le, traduzido do francez pelo snr. Pinheiro Chagas.

Agradecemos os exemplares d'estas publicações com que fomos brindados.

Modas.—Lê-se no «Jornal do Commercio», de Lisboa:

Na vida parisiense vai apparecendo a reacção da prudencia e economia que os primeiros mezes da republica trouxeram aos habitantes da capital.

Ainda não ha muito tempo que se dizia: Nice vai ser a *capital* da França; e todas as elegancias voam, como as andorinhas, e emigram para o lado do sul; Versailles monopolisa o mundo militar e o mundo official; o puro faubourg Saint-Germain, *la creme*, como dizem em Vienna de Austria, fica em seus castellos e explendidas casas de campo; e Paris entregue, por consequencia, aos negociantes, aos industriaes e aos empregados publicos, torna-se moderna Sparta, é riscado do livro mestre do grande *ton*, e entrega-se ás conferencias democraticas e á mais severa economia.

Pois a prophecia não sahiu de todo certa; verdade é que Nice augmenta de dia para dia em população elegante; inaugurou-se alli um novo casino, que o seu presidente, o conde de Vigier (o que desposou a musa do canto), fez mobilar pelo modelo do Jockey-Club e que vai dar grandes bailes e concertos; os versaillezes, por sua parte, abriram ás recepções os seus grandes palacios; e a cidade do grande seculo e do *Rei sol* anima-se todos os dias, á proporção que augmenta a intriga e a opposição desesperada dos monarchistas de todos os matizes ao ascião que deseja salvar a França de outra guerra civil e do vexame dos prussianos. Comtudo, Pariz repovoa-se, como ha annos não se vê cousa similhante; os habitantes da Chaussée d'Antin acham-se em grande força; os palacios do faubourg Saint-Honoré estão cheios; e quanto ao faubourg Saint-Germain, quem vai aos armazens de modas, aos restaurantes e aos theatros, convence-se que a antiga aristocracia não só está em Pariz, mas que tem formal tenção de alli passar o inverno. Taes são as informações que chegam da grande capital.

Desde a rua da Universidade até além da rua de Varennes, as carroagens são o desespero da policia e dos *omnibus*, que a todo o momento interrompem a sua carreira por causa das brilhantes equipagens que encontram no caminho. As galerias de todos os templos da moda acham-se sempre cheias de compradores e de *mirones*, espreitando a botina afambrada, e o pé mais ou menos arqueado das elegantes que sobem e descem pelas escadas espiraes de crystal, d'onde a cortina verde foi positivamente expulsa em proveito do bom gosto. As janotas ora pedem estofos para moveis ou reposteiros, ora lindas cortinas para quarto de cama e toucador, com fachas côr de rosa ou azul claro, entremeadas de *orochet;* outras pedem os novos *sommiere à la lame d'acier*, propriedade exclusiva do *Petit Saint-Thomas*, invenção recompensada pelo jury na exposição. N'outros sitios alegres ranchos de jovens escolhem meias de seda do novo padrão bordadas a matiz, luvas perfumadas guarnecidas com peito de cysne, *en-tous cas* de côres vivas e variegadas, e magnificas fazendas de seda com flores de veludo que se usam muito em tunicas.

Uma senhora bastante conhecida e muito elegante que se acha em Pariz comprou agora na galeria chamada das *confecções* da modista mais *chique*... uma esplendida *polonesa* de Rampoux Sehoda verde toda cheia de flores bordadas a lã, matizadas imitando o natural, e guarnecida com botões de guiso á hespanhola. Por esta carta se vê que não só continúa, sendo augmenta a extravagancia no trajo, mas que o fato preto, uniforme e triste, não é apanagio do *high life* parisiense como as modistas querem aqui inculcar.

Dias depois a mesma senhora foi vista sobre as aguas geladas do bosque de Bolonha, n'um sumptuoso trenó, puchado por quatro fogosos ginetes; levava a tal *polonesa* por cima de uma saia de veludo lilaz, liso, com *rabagas* de veludo da mesma côr, enfeitado com fitas, e uma comprida penna *vert paon* cahida pelas costas.

As modas da capital em relação ao trajo nada offerecem de novo que possamos referir ás nossas elegantes da provincia; e em relação ás costumeiras, e passadio nocturno á meza, ou nas salas é elle de tão mau gosto (com perdão de quem nos lêr) que não nos deve servir de norma.

No theatro lyrico nada de novo em *toilettes* se tem offerecido digno de especial menção; comtudo ha certas senhoras que sabem trazer com elegancia e *chique* todo particular os trajos e os penteados da moda já conhecidos; mas essa particularidade não é dado a ninguem o poder descrevel-a. Como, por exemplo, pintar a graça com que hontem em S. Carlos um collarinho, formando *plastron* de lindissimas *valenciennes*, cahia sobre o corpo de um vestido de *faye* verde? Não é possivel demonstrar a graça d'essa *toilette*, nem o *calitismo* com que os formosos cabellos louros de sua dona eram digno ornato do fino e pallido rosto oval que se achava inspirado com as doces e melancolicas harmonias da delicadissima opera de Marchetti...—*W.*

Fallecimento.—Falleceu na noute de ante-hontem para hontem o snr. August Schmidt, subdito allemão, gerente do London & Brazilian Bank Limited, em Lisboa.

O snr. Schmidt tinha vindo a esta cidade tractar de negocios do banco, com ideia de voltar no dia seguinte para Lisboa; mas achou-se logo doente e teve de recolher-se á cama. Succumbiu a um ataque de bexigas. Era muito illustrado e estimavel.

Deixou esposa e filhos.

Havia residido n'esta cidade ha cerca de 4 annos, como gerente da succursal do mesmo banco, aqui estabelecida.

O seu enterro deve verificar-se hoje pelas 2 horas da tarde no cemiterio inglez.

Estatistica mortuaria. — No mez de novembro findo houve nas freguezias de que se compõe o bairro oriental o seguinte numero de fallecimentos:

Só 19, para os quaes se conferiram 10 certidões gratis e 9 pagas; estas produziram 2$180 réis.

Santo Ildefonso 32, para os quaes foram conferidas 16 certidões gratis e 16 pagas, produzindo estas 3$340 réis.

Bomfim 28, para os quaes se conferiram 19 certidões gratis e 9 pagas, sendo o producto d'estas ra. 2$160.

Campanhã 6, conferindo-se 3 certidões gratis e 3 pagas, as quaes produziram 720 réis.

Paranhos 12, para os quaes se conferiram 8 certidões gratis e 4 pagas; estas produziram 960 rs.

Total 97 fallecimentos, para os quaes se conferiram 56 certidões gratis e 41 pagas, produzindo estas 9$840 réis.

Nos cemiterios em que n'este bairro são permittidos os enterramentos foram sepultados 134 cadaveres, sendo no cemiterio do Repouso 125, no do Bomfim 2 e no de Campanhã 7.

D'estes 134 cadaveres, 97 pertenciam ao bairro e os restantes 37 ás freguezias proximas.

Recrutamento maritimo de 1871. —Foram isentos do serviço da armada, por decretos de 30 de outubro e 13 de novembro findos, Manoel, filho de Maria Rodrigues, da freguezia de Azurara, concelho de Villa do Conde; José Lopes de Magalhães, filho de Antonio Leite dos Santos, do concelho e freguezia de Villa do Conde; Manoel, filho de Anna Cardoso, viuva; e Manoel Gomes Penetra, filho de Manoel Gomes Penetra, ambos da freguezia de Fão, concelho de Espozende.

Tribunal de contas. — Por accordãos d'este tribunal, publicados em extracto no «Diario» de ante-hontem, foram julgados quites para com a fazenda ou os respectivos cofres os seguintes responsaveis, pelas suas gerencias nas epochas que respectivamente se designam:

Francisco Alexandrino Craveiro de Almeida Reis, recebedor da comarca de Figueiró dos Vinhos, anno economico de 1865-1866; Santa Casa da Misericordia de Guimarães, anno economico de 1863-1864; José Maria Gomes de Azevedo, recebedor da comarca de Guimarães, anno economico de 1869-1870; Zeferino Maximo Pereira de Carvalho, recebedor da comarca de Penafiel, anno economico de 1871-1872; Cosme da Cunha Cabral, recebedor do bairro occidental da cidade do Porto, anno economico de 1871-1872; Francisco Antonio Gonçalves da Silva, director do correio de Freixo de Espada á Cinta, idem; José Manoel das Neves, director do correio de S. Miguel do Outeiro, idem; José Marcellino Nunes, director do correio de Macedo de Cavalleiros, idem; Victorino Ribeiro Pinto, recebedor interino da comarca de Rezende, de 5 até 31 de outubro de 1870; Antonio Julio Teixeira Carneiro, director do correio de Murça, anno economico de 1871-1872; Manoel Cardoso do Amaral, director do correio de Vouzella, idem.

Licença.—Em 12 do corrente foi concedida licença ao snr. bacharel Bernardo Soares Vieira da Motta para estar ausente do seu lugar de juiz de direito da comarca de Villa Pouca de Aguiar por 30 dias.

Occorrencias policiaes.—Pela policia civil foram presos os seguintes individuos:

Rosa da Silva e José Teixeira Rodrigues, por vaguear; Thereza Gonçalves Ribeiro, por embriaguez; Vicente de Carvalho, por ser conhecido como vadio e ser presumido refractario.

Serviço militar do dia.—Ronda maior á guarnição um capitão de caçadores 9. De visita ao 1.º e 2.º districto dous subalternos, sendo ao 1.º um capitão de caçadores 9 e ao 2.º outro de infanteria 18. A guarnição é feita por infanteria 18.

Hospital real de Santo Antonio.—Durante a semana finda em 11 de dezembro o movimento clinico d'este hospital foi o seguinte:

Existiam 464 doentes—Entraram 100—Sahiram 90—Falleceram 16—Ficaram existindo 458. —Na enfermaria homœopathica existiam 27 doentes — Entraram 7 — Sahiram 8 — Ficaram existindo 26.—Na enfermaria da cadeia existiam 5 doentes — Entraram 4 — Sahiram 3—Ficaram existindo 6.

O total geral dos doentes que ficam existindo em todas as enfermarias é de 490.

Na referida semana consultaram no mesmo hospital 269 doentes, dos quaes 191 em medicina e 78 em cirurgia, importando os remedios que se aviaram em 109$010 réis, segundo os preços marcados pelo regimento em vigor.

Obitos.—Falleceu ante-hontem em Caminha, o snr. José Antonio Mendes, 2.º official da delegação da alfandega de Vianna do Castello n'aquella villa.

—Falleceu tambem em Ponte do Lima a esposa do snr. Francisco José Dias de Azevedo Lemos.

Noticias do reino.—Em diversos periodicos do reino encontramos as seguintes noticias:

VIZEU—Do «Viriato», de ante-hontem:

Maria Eulalia, de Nespereira de Mundão, sahiu ha dias de sua casa para Cavernães, deixando ordem ao criado para alli ir ter com bois e carro para trazerem uma pensão. Chegando ás Vendas de Cavernães, Maria Eulalia deu um *ai*, e cahiu para o lado sem vida. Ha dias que a infeliz sentia indizivel prazer ao lembrar-se de que em breve estaria a almoçar com seus dous filhos em Lisboa, aonde ha annos residem.

MONTE-MÓR-O-NOVO—D'esta localidade dão os seguintes promenores ao «Diario Popular» relativamente ao tumulto que alli houve ha pouco:

«Na terça-feira os soldados do destacamento embriagaram-se e provocaram alguns paizanos; á noute andou todo o destacamento em correria pela villa, maltractando a quem encontravam, do que resultaram ferimentos graves; arrombaram portas e praticaram outros disturbios. Ante-hontem o destacamento sahiu da villa em direcção a Beja e pelo caminho foi provocando todos os paizanos. No sitio da ponte de Alcacer ficou ferido gravemente um pobre trabalhador e mais adiante maltractaram outro. O que é ainda mais para estranhar em tudo isto, que é inaudito, é que o alferes acompanhasse o destacamento na sua sahida tumultuosa da villa.»

BRAGA—Do «Bracarense» de ante-hontem:

«Foi ante-hontem, 12, operada n'esta cidade, a snr.ª D. Maria do Livramento Gomes, de um fibroma que lhe havia alterado a fórma e contextura do queixo, tornando-lhe a face summamente defeituosa e ameaçando seriamente a sua vida. O tumor nascera na ametade esquerda da mandibula e tinha crescido prodigiosamente á custa do adelgaçamento da lamina externa do osso, de modo que já irrompia pelos alveolos e fazia estragos progressivos além da simphise, ameaçando a ametade direita. Os estragos eram de 12 annos, porque a doente se arreceava da operação e pessoas imperitas a desviavam d'esse conselho que ha mais de 3 annos lhe fôra dado. Foi operador o snr. Alves Passos, e assistentes os snrs. Pinheiro Torres, Albuquerque, do Porto, Valle, e Alves Passos, filho. A operação durou 2 horas, sendo necessario laquear um grande numero de arterias, que pelo trabalho morbido do tumor havia tomado grande desenvolvimento: a cada golpe que o operador ia dando occorria a necessidade de laquear novos vasos, para evitar que a paciente perdesse muito sangue. E felizmente perdeu pouco. Descoberto o tumor por duas incisões que formaram um lambó quadrangular, foi o mal atacado pela face externa, da simphise para o ramo da maxilla, sendo primeiro serrado o osso ao longo do bordo inferior, pois que se reconheceu a possibilidade de conservar esta parte do arco-mandibular, o que era importantissimo para o resultado da operação. E a custo de grandes esforços operatorios poude ser conservado não só o bordo inferior, mas quasi toda a lamina interna do queixo. Laquearam-se 14 arterias. A face externa do osso foi serrada com grande custo porque em alguns pontos, junto ao bordo inferior, era de uma dureza eburnea. A doente, apesar de chloroformisada, sentiu quasi todos os movimentos do 2.º tempo da operação; mas vendo-se rodeada de amigos, soffreu com valor varonil. A' hora em que escrevemos tudo indica um resultado feliz.

PONTE DO LIMA—Da «Aurora do Lima» de ante-hontem:

No domingo fez-se n'esta villa a eleição da assembleia «1.º de Dezembro», que ficou composta assim: presidente, Francisco Manoel da Fonseca e Castro; vice-presidente, Abel Pereira do Valle; secretario, padre João Luiz Rodrigues de Souza; thesoureiro, Joaquim Perestrello Marinho Pereira; directores Antonio de Magalhães Barros de Araujo Queiroz, João de Abreu Maya, José Joaquim Duarte Paulino, Manoel Malheiro Correia Brandão, José Manoel Vianna Junior, Antonio Ignacio Pereira de Freitas.

—Apesar de inverno, que tem corrido, a feira quinzenal d'esta villa, de 9 do corrente, esteve muito concorrida e abundante de todos os generos, mas menos gado do que o costume. A feira foi em varios pontos da villa, occupando-se algumas ruas, em razão do rio ter tomado todo o areal, onde ella costuma fazer-se.

—Na noute de 6 para 7 do corrente foi arrombado o telhado do snr. Thomaz Mendes Norton na sua quinta da Queijada, levando-lhe os ladrões alguns alqueires de milho e maçãs. O digno administrador d'este concelho, tendo conhecimento do facto, marchou, acompanhado de alguma policia, na madrugada seguinte, áquelle local, a vêr se por alguns indicios descobria os authores do roubo. Até agora nada se sabe.»

O presente inverno.—As tempestades dos ultimos dias, as chuvas continuadas, as inundações dos rios em Italia, França e Hungria e outras regiões da Europa, os grandes temporaes e sinistros no canal da Mancha, as perdas que se deram nas costas de Inglaterra, tudo concorre para que o presente inverno seja uma das epochas mais calamitosas e que de futuro possa trazer comsigo mais graves consequencias. Em França ainda não se poderam fazer as sementeiras; na Belgica e na Inglaterra a carestia das carnes e dos carvões produz um mau estar profundo. Na Prussia, emquanto o thesouro da guerra se avoluma com as prestações da indemnisação que a França está pagando, a mão de obra, como todos os artigos necessarios á vida encarecem de um modo extraordinario e os alugueres das casas alcançam quantias fabulosas. Eis o triste quadro que a Europa nos apresenta!

Sinistros maritimos.—Dizem de Dover que o vapor a helice «Nellie» de Whilby, entrára n'aquelle porto com agua aberta, em consequencia de um abalroamento que tivera com outra embarcação estrangeira, á vista de Dangoness; esta ultima parece que fôra a pique.

—O vapor expresso de Londres, Chatam e Dover, «Breeze», ao deixar o porto de Calais afundou uma embarcação franceza que navegava nas aguas do vapor, sem luz nem outro qualquer signal.

—Na quarta-feira passada, durante uma violenta tempestade, a escuna franceza «Hippolyte», capitão Miaire, foi arremessada sobre os rochedos de Pater Noster, onde esteve durante duas horas, podendo a final safar-se. A tripulação poderá alcançar em um bote, a bahia de Litay.

—A chalupa ingleza «Garibaldi» naufragou em Wimereux, proximo de Bolonha. Das quatro pessoas de que se compunha a tripulação, só duas poderam salvar-se.

Mordedura de lagarto.—Em uma pequena villa proxima de Marselha, acaba de dar-se um triste acontecimento, que poderá servir de prevenção ás pessoas que vêem no lagarto um animal inoffensivo.

Um pobre camponez tendo querido agarrar um d'esses grandes lagartos cinzentos que se vêem nos muros aquecendo-se aos raios do sol, foi mordido cruelmente por elle, porém não fez caso da ferida, que comquanto dolorosa, não julgava que offerecesse o menor perigo. O infeliz, porém, morreu poucos dias depois, com grande espanto de sua familia, que o viu succumbir com todos os symptomas de hydrophobia e presa dos mais atrozes soffrimentos. Não é este o primeiro facto que se tem dado, diz a folha de onde extrahimos esta noticia, e portanto será bom o publico estar prevenido contra este animal apparentemente inoffensivo.

Profissão de uma religiosa. — Lê-se o seguinte na «France»:

Ha cerca de um anno annunciou-se que a sobrinha, em segundo grau, do Papa, D. Maria Pia Mastai, entrara como noviça no convento de Tor di Specchi; disse-se até que o referido convento seria respeitado, em caso de suppressão legal, em attenção á mencionada sobrinha de Pio IX. Os correspondentes de Roma annunciavam ultimamente que s. exc.ª D. Maria Pia Mastai tomaria no dia seguinte o véu das religiosas benedictinas oblatas de Tor di Specchi, na igreja subterranea de Santa Maria Nuova, aliás Santa Francisca Romana, no Forum. A ceremonia seria celebrada pelo rev. abbade D. Benedetto Santini, vigario geral dos monges benedictinos italianos. As mesmas correspondencias accrescentam que D. Maria Pia Mastai é uma bella senhora, um pouco trigueira, muito distincta e dotada de grande espirito. Accrescenta-se que as religiosas de Tor di Specchi esperam que lhes seja dado o padroado da igreja de Santa Maria Libertadora, que está situada no Forum, proximo do templo de Castor e Pollux, e provavelmente no sitio onde existiu o templo de Vesta.

Manifestação religiosa.—Um despacho de Pozen, datado de 9 do corrente, refere o seguinte:

Por occasião da celebração de um officio divino especial, tendo por fim collocar a igreja catholica da provincia de Pozen sob a protecção do Sagrado Coração de Jesus, as igrejas catholicas da cidade e de toda a provincia de Pozen, fecharam-se. Além d'isso muitos ecclesiasticos foram interrogados e obrigados a darem explicações sobre o assumpto da leitura publica de uma recente carta pastoral do arcebispo Ledochowski, revestida de um caracter irritante.

O jogo em Hamburgo.—Escrevem d'esta localidade o seguinte a uma folha franceza:

O jogo augmenta de dia para dia; a banca perdeu na semana passada perto de um milhão de francos. Os grandes jogadores formam quatro categorias distinctas: prussianos, inglezes, americanos e russos. Um dos maiores proprietarios da Russia acaba de sahir d'aqui, e antes de partir praticou muitos actos de generosidade. Um guarda nocturno, que o acompanhou do Casino ao hotel, recebeu d'elle, por um pequeno serviço uma nota de 1:000 francos, o que fez exclamar o pobre homem: «Senhor principe, não ha maiores senhores do que os da Russia.» No dia seguinte foi depositar essa quantia no banco de desconto.

Varias noticias.—Dos jornaes estrangeiros extrahimos as seguintes noticias:

— Refere um correspondente de Pariz que se suppõe estar feita a alliança entre legitimistas e bonapartistas da França, sendo isso devido á intervenção de influencias romanas, ás quaes recorreu a ex-imperatriz dos francezes.

— Assevera-se que o Papa encarregou o cardeal Barili de estudar o assumpto das corporações religiosas e de fazer sobre isso um relatorio.

— No dia 8 abriu-se em Roma a exposição provincial dos productos destinados á exposição de Vienna.

— Continúa em Londres a «grève» dos operarios do gaz, porém a crise passou. Os directores das fabricas declararam que tinham recebido pedidos para a substituição dos «grévistas», em numero tal, que já não podiam satisfazer muitos d'elles.

— A rainha de Inglaterra recebeu ultimamente no seu palacio de Windsor, uma embaixada japoneza. Este acto foi feito com toda a solemnidade, sendo os embaixadores conduzidos de Londres a Windsor em trens-salões e acompanhados por lord Granville. Os embaixadores depois de apresentarem as suas credenciaes, entregaram ricos presentes á rainha, a qual os convidou a almoçar com ella n'esse dia.

Principio de incendio.—As torres deram hontem, pelas seis horas da tarde, signal de incendio, o qual se havia manifestado no predio n.º 75 da rua das Fontainhas, pertencente á inquilina a snr.ª D. Anna Maria de Jesus Madureira

Batatas (14,688 kilog.).....	$320 a	340
Azeite velho (por 25,44 litros).....	3$650 a	3$700
» novo » » »		3$500

PARTE MARITIMA

Porto 14 de dezembro

Não entrou nem sahiu embarcação alguma.

Idem 15

(Ás 8 HORAS DA MANHÃ)

Fóra da barra nada se avista.
Vento N. E. (fresco) e o mar muito agitado.

Movimento maritimo de diversos portos do reino

Caminha 9 a 13 de dezembro

Não entrou nem sahiu embarcação alguma.

Figueira 13 de dezembro

Não entrou nem sahiu embarcação alguma.

BRAZIL

Pará

Entraram n'este porto, em 14 de outubro, o brigue Ligeiro, procedente de Lisboa—em 20, o vapor ing. Jerome, tambem de Lisboa, etc.—em 23, o vapor braz. Amazonas, de Lisboa e escallas.

Movimento maritimo estrangeiro com relação á portos de Portugal

ENTRADAS—Em 6 de dezembro, em Motherbank, o Flor do Lima, de Hamburgo para Portugal (?)—em Portland Roads, o Queen, de Newcastle para Lisboa—em Plymouth, o vapor Etna, de Amsterdam para Lisboa—em Holyhead, o Annie Rippley, de Glasgow para Pomarão—em 30 de novembro, em Halls, o Hansen, de Setubal—em 5 de dezembro, em Ghent, o Marie, de Villa Nova—em 7 de novembro, em S. João da T. N., o Glenlivet, e o Azelea, do Porto—em — de dezembro, em Gravesend, os vapores Italia e Lisboa, de Lisboa—em 7, o vapor Minerva, de Lisboa—em Portland Roads, o Prosperus, de Sunderland para o Porto, e o St. Olaf, de Newcastle para Lisboa—em 8, em Liverpool, o Valetta, de Lisboa—em Shields, o vapor Savernake, de Lisboa—em 9, em Shields, o Mabel, de Pomarão—em 26 de novembro, em Riffvofjord, o Forinengen, de Lisboa para Malmo—em 9, em Gravesend, o vaper Richard Cobden, de Lisboa—em Plymouth, o Emblem.

SAHIDAS — Em 8 de dezembro, de Blyth, o Susannah Tarit, para Lisboa — em 7 (a sahirem), de Newcastle, o N. M., e o Nor, para Lisboa — em 4, de Riga, o Helena, para Portugal.

A VISTA — Em 7 de dezembro, de Deal, o Jane & Eleanor, de Shields para Lisboa—de Deal, o Jane Cargill, de Shields para Lisboa.

PLYMOUTH, 7 de dezembro. — O Favourite, cap. Chappli, de Blyth para o Porto, arribou aqui hontem, encalhou em o rochedo de Botten, e saffou por meio de reboque; ainda se não sabe com certeza as proporções da avaria.

NEWPORT, 9.—A barca Marianna II, de Cardiff para Lisboa, com carvão, arribou aqui, com perda de todos os mastros, cordesme, ancoras e correntes, etc.

SHIELDS, 8.— O Ada, do Tyne para Lisboa, reentrou, hontem, fazendo agua por ter soffrido muito mau tempo.

Telegraphia electrica

(Dirigido á Associação Commercial)

Lisboa 14 de dezembro

ENTRADAS

MARSELHA E PORTOS DE HESPANHA 17 dias—Vapor fr. Ville de Marseille.
HAVRE 9 dias—Vapor fr. Cambrian.
VALENCIA E GIBRALTAR 8 dias—Vapor ing. John Fenwick.
PORTOS DE MARROCOS 17 dias—Vapor ing. Sidney Hall.
MARSELHA 2 dias—Vapor fr. Estepona (2) de Marselha.
LIVERPOOL 25 dias—Barca ing. Mitepord.
MARANHÃO 34 dias—Lugre Diogenes.
ILHA TERCEIRA 5 dias—Escuna Carlota.

SAHIDAS

BOLONHA—Escuna fr. Jeanne.
SETUBAL—Lugre ing. N. E. V. A.
LONDRES—Vapor ing. Camilla.
GIBRALTAR E MEDITERRANEO — Vapor ing. Hatia.
PORTOS DO BRAZIL E RIO DO DA PRATA —Vapor ing. Boyne.

CORREIO DE HOJE

Lisboa 14 de dezembro

(Corresp. part. do «Commercio do Porto»)

Reuniu-se hoje a commissão parlamentar de emigração e o snr. Barros e Cunha leu aos seus collegas o esboço do relatorio que ficou encarregado de apresentar á camara.

Ainda está incompleto o trabalho, porque o illustrado relator não recebeu todos os esclarecimentos de que necessita e que pediu, mas pelo que está feito se vê que aquelle documento será cheio de interesse, e que, attendidas muitas das suas considerações, será possivel difficultara emigração, sempre crescente n'estes ultimos annos de homens validos e acostumados aos trabalhos agricolas.

Ouvi que o parecer da commissão conclue por alguns projectos de lei, e entre elles, por um sobre a emigração de menores; outro prohibindo a emigração contractada para o Brazil, em quanto se não revogar a lei de 11 de outubro de 1837; e outro sobre os recrutadores ou engajadores de colonos.

O projecto de lei sobre a emigração dos menores só permitte a emigração com consentimento do conselho de familia.

Como eu hontem annunciei, veio hoje no «Diario do Governo» a portaria relativa aos aforamentos dos baldios.

E' bastante extenso esse documento e por isso limito-me a transcrever as suas conclusões:

1.º As camaras municipaes e juntas de parochia e mais administrações interessadas deverão com a possivel brevidade dirigir ao governo, pela direcção geral dos proprios nacionaes as representações a que se refere o § 1.º do artigo 42.º do decreto de 25 de novembro de 1869, a fim de serem exceptuados da desamortisação os terrenos e edificios que julgarem comprehendidos nas excepções declaradas no artigo 2.º da lei de 28 de agosto de 1969, e de se concluir a designação e demarcação dos mesmos edificios e terrenos determinados no § unico do citado artigo.

2.º Entender-se-ha que as camaras municipaes e juntas de parochia que deliberarem aforar em conformidade com as leis os baldios que lhes pertencem, renunciam por esse facto ao direito de requererem que sejam exceptuados da desamortisação os terrenos comprehendidos nos mesmos aforamentos, e por isso os respectivos processos devem seguir os seus termos, e subir á approvação dos conselhos de districto sem embargo de não estar ainda feita a designação e demarcação ordenada no § unico do artigo 2.º da supracitada lei de 28 de agosto de 1869;

3.º As camaras municipaes e juntas de parochia darão cumprimento, com a maior brevidade, á disposição do artigo 10.º da mencionada lei de 28 de agosto de 1869, resolvendo, com a approvação do conselho de districto, qual das fórmas de alienação, o aforamento ou a venda, deve ser adoptada para a desamortisação dos baldios que lhes pertencem, e poderão ainda n'esse acto, se o não tiverem feito e o julgarem conveniente, usar da faculdade que lhes é conferida no § 1.º do artigo 42.º do decreto de 25 de novembro de 1869, requerendo que sejam exceptuados da desamortisação os terrenos comprehendidos n'algumas das excepções legaes;

4.º O praso estabelecido no artigo 51.º do citado decreto de 25 de novembro de 1869, para se proceder aos aforamentos dos baldios reservados para esse meio de desamortisação, só começará a contar-se desde a approvação das respectivas deliberações das camaras municipaes e juntas de parochia, quer essas deliberações sejam tomadas espontaneamente, quer o sejam sobre requerimento da maioria dos moradores visinhos de alguns dos baldios, em conformidade com a disposição do § unico do artigo 11 da referida lei.

Por ser necessario para a construcção do cemiterio publico no monte da Atouguia, suburbios de Guimarães, foi declarada de utilidade publica e urgente a expropriação dos seguintes terrenos: 10:232 metros quadrados pertencentes a Francisco Antonio de Souza da Silveira; 5:186 metros quadrados pertencentes a D. Joanna Rita de Souza Guedes Aguilar; 1:245 metros quadrados pertencentes a José Antonio Peixoto de Lima; 677 metros quadrados pertencentes a Thomaz Pereira Ribeiro; 827 metros quadrados pertencentes á marqueza de Terena e 1:054m.q.,44 pertencentes ao conego Joaquim de Souza Guedes Aguiar.

Deu-se hoje em Lisboa uma triste mas imponente manifestação de saudade e consideração á memoria de um funccionario que já não existe, e que a muita capacidade reunia a honradez mais inconcussa.

Na igreja de S. Julião resou-se uma missa por alma de Joaquim Nunes de Aguiar. Foi o snr. ministro das obras publicas que teve esta piedosa lembrança, o que lhe faz honra.

A' ceremonia assistiram s. exc.as, os principaes funccionarios do seu ministerio, muitos amigos do finado, engenheiros e empregados da secretaria. Estavam tambem os directores das obras publicas de Santarem, Evora e Tejo.

Já foi distribuido impresso o parecer da commissão, que a assembleia geral do Banco de Portugal nomeou para estudar o projecto que a direcção do mesmo banco fez com o governo. Como já tive occasião de dizer, a commissão, como era natural, approvou o accordo.

As condições do accordo são as que eu já noticiei com mais o seguinte: As quantias que o banco adiantou ao governo até mil contos de réis, terão como garantia o deposito feito no mesmo banco, de titulos de divida fundada, cujo valor será sempre de 5 por cento abaixo do que tiverem no mercado; quando a differença maior fôr além de 3 por cento, será reforçada a garantia ou a restituição correspondente de inscripções; as requisições do governo no limite dos mil contos, que nunca excederão a 150 contos de réis, serão feitas com aviso previo de 30 dias e durante este praso não se fará algum outro.

Eu tinha dito que na contribuição industrial a que o banco está sujeito pela nova lei, não se comprehendiam os lucros das quantias emprestadas ao governo até mil contos de réis. Tenho a acrescentar que a isenção se estende tambem aos lucros provenientes dos contractos com o governo sobre adiantamentos para pagamento ás classes inactivas.

No mais não ha differença do que ha dias noticiei.

Falla-se em que se vai estabelecer um registo de commerciantes em todas as alfandegas, devendo ser lançados n'esses registos os nomes de todos os commerciantes e despachantes. A' margem de cada nome deverão ser registados os factos que se forem dando, como por exemplo tomadias, declarações menos exactas, etc.

Quando houver conflicto entre as alfandegas e os negociantes ou despachantes, o registo servirá de esclarecimento para se julgar da probidade dos registados.

Só hoje foi affixada á entrada da secretaria das justiças a nota do resultado do exame das provas dos candidatos ao concurso de delegados do procurador regio.

O jury reuniu-se hontem ás 2 horas e meia da tarde e só concluiu os seus trabalhos depois das 6 da noute. O jury que foi presidido pelo snr. ministro da justiça, compunha-se dos snrs. José Antonio Ferreira Lima e Vicente Ferreira Novaes, juizes da Relação de Lisboa; Diogo Antonio de Sequeira Pinto, ajudante do procurador geral da coróa e fazenda; Annibal Achilles Martins, ajudante do procurador regio, junto á Relação de Lisboa; e o advogado Constantino Luiz Ferreira Gonçalves.

Todos os candidatos foram approvados, havendo as seguintes classificações:

Com 5 B. B. os snrs. Carlos Augusto Vellez Caldeira Castello Branco.

Fernando Augusto Chrysostomo de Gouveia Pinto, Luiz José Frade de Almeida e Rodrigo Lobo de Avila.

Com 4 B. B. e 1 E. os snrs. Francisco Antonio Duarte de Vasconcellos, Henrique Herz, Jacintho Bello da Fonseca e Souza, Joaquim Saraiva de Oliveira Baptista, José Maria Pedroso Barata dos Reis e Manoel Thimotheo de Andrade Valladares.

Com 3 B B, e 2 EE. os snrs. Antonio Claro da Fonseca, Antonio da Costa Fernandes Taborda, Antonio Ferreira de Mesquita Teixeira, Fortunato Frederico de Mello, e Joaquim José de Andrade e Silva.

Entre os candidatos ha um secretario geral, um outro que exerceu igual cargo, e alguns juizes ordinarios.

A Sociedade de Beneficencia Brazileira, em Lisboa, tinha nos seus cofres em 30 de junho ultimo 273$920 réis em dinheiro, 3:438$000 em obrigações prediaes e 10:300$000 em inscripções.

Para a gerencia da sociedade, durante o actual anno, foram eleitos os seguintes cavalheiros:

Meza da assembleia geral:—Presidente, Alberto Antonio de Moraes Carvalho; vice-presidente, conselheiro Carlos Ferreira dos Santos Silva; 1.º secretario, Jacinto Dias de Aguiar; 2.º, Henrique de Saules; 1.º vice-secretario, Maximiano Teixeira de Aragão; 2.º, Antonio Ribeiro da Silva. Conselho director:—Presidente, barão de Japurá; vice-presidente, visconde de Aljesur; 1.º secretario, visconde de Condeixa; 2.º, João Bernardo Vianna Dias Berquó; thesoureiro, Manoel de Araujo Porto Alegre; vogaes, Antonio Pereira de Carvalho e Julio Henrique de Mello e Alvim.

Um cavalheiro que chegou hoje de Badajoz conta d'este modo o que foi alli o movimento republicano federal: No dia 8 do corrente sahiram de Badajoz uns 20 individuos armados, levando uma bandeira republicana muito ás occultas. Chegados a um campo distante da cidade desfraldaram a bandeira, soltando vivas á republica federal, declarando que o terreno que pizavam era paiz republicano. Um carabineiro que ouviu o vivorio teve curiosidade de saber o que aquillo era e aproximou-se dos revoltosos.

Estes apenas o viram prenderam-o e desarmaram-o, tractando-o por prisioneiro de guerra. Era o primeiro triumphe, mas querendo ser generosos deram liberdade ao carabineiro, que immediatamente se dirigiu á villa de Albuquerque e deu parte do occorrido ao seu chefe, o qual com 6 carabineiros a cavallo e alguns infantes marchou para o sitio onde esperava encontrar os republicanos.

Não os encontrou porém alli, e teve de seguir um denunciante que affirmou que elles estavam em um palheiro.

Cercado o palheiro deu-se-lhe busca, e foram encontrados escondidos na palha todos os revoltosos, menos um que estava dentro de um grande cortiço. Foram todos prezos, mas tres poderam fugir.

Assim acabou o pronunciamento, que os verdadeiros republicanos de Badajoz chamam uma «tonteria».

Se em todo o resto de Hespanha o movimento republicano não passasse do que foi em Badajoz, não seriam muito para receiar os pronunciamentos que se tem manifestado em outros pontos.

Reuniu-se hoje o conselho director dos trabalhos preparatorios da exposição de Vienna de Austria e tractou de diversos assumptos relativos á mesma exposição.

Estão expostos na sala das sessões do conselho director as plantas e projectos, que podem ser examinados pelos industriaes. Uma das plantas está tão completa, que o expositor poderá desde logo saber qual o sitio onde serão collocados os seu productos.

Os nossos fundos ficaram hoje em Londres a 42 7/8.

Termina no fim do anno a sua publicação a «Gazeta do Povo», que durante 4 annos tem sido na capital o orgão do partido progressista historico. Será substituida por um novo jornal com o titulo «O Paiz», que começará a publicar-se no 1.º de janeiro proximo. O novo jornal do partido progressista será de maiores dimensões do que era a «Gazeta do Povo», sendo mais elevado o preço da sua assignatura.

Cotaram-se hoje as inscripções grandes a 44,20 e as pequenas a 44,25.

Fundos hespanhoes: titulos de 10:000 escudos a 26,40, ditos pequenos a 26,40, ao cambio de 940.

Effectuaram-se transacções em inscripções de assentamento a 44,03 e 44,05. Ditas de coupons a 44,04.

A alfandega de Lisboa rendeu hoje 10:699$829 réis. Desde o principio do mez até hoje o seu rendimento tem sido de 162:920$815 réis.

M.

FIGUEIRA 14 DE DEZEMBRO — (Do nosso correspondente)—Venho de assistir ao naufragio do hiate «Libania & Adelaide». O navio perdeu-se e a carga não se sabe se se salvará; a tripulação salvou-se, com exclusão do mestre Isaac Henrique, devido á muita dedicação dos esgueirões.

O hiate da mesma casa, «Voador do Mondego», tambem encalhou na barra, mas safou-se, não perdendo ninguem.

Vem a entrar uma galeota ingleza. E' grande o risco. Deus a traga a salvamento.

Passageiros.—O vapor inglez «Boyne», sahido hontem do Tejo, levou os seguintes passageiros:

Para Pernambuco—João Cavalcante S. Leal, Antonio da C. Rodrigues Campello, Antonia Adelaide de Azevedo, Francisco José Pereira, João Gomes da Cruz, Thereza Maria de Jesus, José Antonio de Oliveira, José Antonio Simões, Manoel José da Silva e 1 filho, M. José Moreira Sampaio, Maria Magdalena, Francisco Prata, Francisco Souza Duarte, Justino Alves Duarte, Augusto Gonçalves da Costa, Luiz Martins, Manoel Fernandes, João Antonio Alves Ferreira, Anna Maria Magalhães, Miquelina de Jesus, Maria da Conceição, Manoel Alves Ferreira e 1 filho, João Ferreira Junior, Antonio da Costa Martins, Francisco Abrantes e Gouvea, José Fernandes Domingos, Francisco José Velloso Rabello, Miguel Pereira, Francisco João, Luiz Antonio dos Santos, Maria Izabel.

Para o Rio de Janeiro: Manoel de Paiva Oliveira, Casimiro Ribeiro Machado, João da Costa, Manoel Miranda Gesteiro, Joaquim Francisco Azevedo, Manoel Farreira Neto, Antonio Joaquim dos Santos, Cypriano José Amorim, Luiz José Martins Vieira, Serafim Augusto Martins, Manoel Bento Oliveira, Manoel J. Ferreira Junior, Domingos da Silva Machado, Francisco Carneiro, Antonio José Ramos, Domingos José S. Brandão e 5 filhos, Theodoro Luiz Ferreira, Joaquim Manoel de Carvalho, Luiz Barboza de Mendonça, Manoel Joaquim Barros Oliveira, José Antonio de Carvalho Braga, José Fernandes Granja, Manoel de Almeida Mattos, Francisco de Paula Lopes, José de Souza, Casimiro de Almeida, José Francisco Leitão, Domingos A. dos Santos, Augusto A. dos Santos, Francisco Luiz, Maria Joaquina, Antonio José, José Antonio, Francisco Augusto Fernandes, José Luiz Freitas, José Narciso Alves, Augusto de Magalhães, Serafim Gomes, Camillo de Paiva, Manoel Correia, Joaquim Antonio Vieira, Francisco Pereira Leite, Anselmo José de Almeida, Manoel Martins, Antonio Maximino Pinto, José Fernandes Junior, Felizardo Alberto, José Correia, Adriano Domingos de Oliveira, Manoel Gonçalves Novo, João Mathias da Silva, Manoel Pereira Sobral, Claudio Charles Morel e sua esposa, Joaquim Ferreira, Custodio Vieira, Joaquim M. Gonçalves, J. Pinto da Rocha, Faustino Ferreira Lima, Antonio Amado, Manoel Cal, José dos Santos.

Para a Bahia: M. Moraes Oliveira, João O. Rodrigues Vaz, Antonio Filippe, Constantino J. F. Pinto, Antonio P. de Oliveira, Antonio de Souza Vieira, José Francisco Costa Godinho, Leopoldina Costa Godinho, Francisco Pinto Felix, José Fernandes de Oliveira, Fermino Fernandes de Souza, José Fernandes Talhadas, Antonio Marques Fernandes, Luis Carreira y Alfaia, Jacintho Saturnino.

Para o Rio da Prata: José Christello e 27 hespanhoes.

Synopse do «Diario do Governo» n.º 283 de 13 de dezembro

MINISTERIO DOS NEGOCIOS ECCLESIASTICOS E DE JUSTIÇA

Despachos effectuados pela direcção geral dos negocios da justiça em 5 do corrente.

— Licenças a funccionarios judiciaes.

MINISTERIO DA FAZENDA

Importação e exportação da alfandega da Horta e suas delegações no mez de outubro.

— Lista n.º 203 B dos bens que hão-de ser arrematados nos districtos de Lisboa e Santarem no dia 25 de janeiro.

MINISTERIO DAS OBRAS PUBLICAS, COMMERCIO E INDUSTRIA

Receita do caminho de ferro de sueste na semana finda em 5 de outubro.

—Dita da companhia dos caminhos de ferro portuguezes em igual periodo.

—Annuncio da commissão central dos trabalhos preparatorios para a exposição de Vienna, fazendo saber que a commissão imperial da mesma exposição resolvera que os vinhos apresentados possam ser submettidos á analyse chimica. Declara tambem que haverá um pavilhão especial onde os expositores poderão fazer provar os seus vinhos.

TELEGRAPHIA

Ao Commercio do Porto

(TELEGRAMMAS DA AGENCIA HAVAS BULLIER-REUTER)

MADRID 13 A'S 6 H. E 40 M. DA N.

O senado discute a dotação do clero. No congresso lê-se o relatorio da commissão encarregada de dar parecer sobre o projecto abolindo a conscripção e declarando soldados todos os homens de 20 annos a começar do 1.º de abril de 1873. O snr. Zorrilla annunciou que o emprestimo foi coberto tres vezes.

BOLSA DE MADRID 13 — Consolidado interno 27,25. Externo 31,10. Bonds do thesouro 78,30. Cambio sobre Londres 49,05 a 49,00 Idem sobre Pariz 5,10.

LISBOA 14 A'S 11 H. 25 M. DA NOUTE

MADRID — Não occorreu nenhum acontecimento extraordinario.

O congresso adoptou o orçamento da receita, e começou immediatamente a discussão do da despeza.

A entrega dos conscriptos realisa-se tranquillamente; grande numero d'elles remiram-se.

As noticias do emprestimo são excellentes:

A «Gazeta» publica hoje o decreto applicando a Porto Rico a lei municipal.

PUBLICAÇÕES LITTERARIAS

O GRANDE SERINGADOR

Almanach jocoso, anecdotico, satyrico e prophetico

PARA 1873

Com perto de duzentas anecdotas, muitos epigrammas, chistes, facecias, poesias e artigos em prosa: illustrado com muitas gravuras em buxo e grande numero de vinhetas

PREÇO 40 RÉIS!

E' de todos os almanachs o mais barato e chistoso: com razão se poderia chamar o «Faz-me rir», attendendo ás bernardices, pilherias, pátacuadas, camellices e pecuinhas que para alli estão amontoadas pyramidalmente.

Póde dizer-se que collaborou n'elle todo o mundo, em vista das satyras, epigrammas e gargalhadas dos melhores authores que n'elle se contém.

E' o espanador de tristezas! o chamariz de alegrias.

Faz rir em todos os tons,—desde o riso suavemente trinado de uma donzella até á gargalhada estouvadamente esfuziada de um latagão.

Os avisos que dá sobre agricultura constituem uma riqueza barata: falla de alguns escandalos em geral, narrando-os innocentemente com uma pontinha de má lingua. Vai muito á moda.

Por ultimo, adverte-se que não convém a pessoas de feios dentes, nem poderá ser lido diante de quem os tiver taes, porque os faz mostrar a todos. Este aviso é contra os interesses do editor R. J. da S. L., mas vai com a consciencia d'elle.

Para revender faz-se abatimento.

A' venda nos Loyos n.º 45, na livraria de J. E. Cruz Coutinho & C.ª; nos Caldeireiros n.º 19, na livraria de Manoel Coutinho do Oliveira; e em Villa Nova de Gaya no estabelecimento do snr. José Luiz de Oliveira e Silva, rua da Praia n.º 25, proximo á ponte. (6162)

ARCHIVO JURIDICO

PUBLICOU-SE o n.º 209, 5.º do volume 20, que contém, além de outra, a seguinte legislação:

Paragrapho 12.º do titulo 3.º da lei de 22 de dezembro de 1761, sobre legitimidade das partes.

Decretos de 25 de junho e 28 de agosto de 1845, sobre transferencia e sustento dos presos.

Decreto de 20 de junho de 1870, seguido da tabella das molestias que isemptam os mancebos do serviço militar.

Carta de lei de 11 de maio de 1862, sobre expropriações.

Decreto de 7 de novembro de 1872, instituindo o registo criminal, seguido das respectivas instrucções.

Decreto de 16 de novembro de 1872, regulando a concessão de pensões de sangue.

Preço para o Porto 120 réis, pelo correio 150.

O **Archivo Juridico** continúa a assignar-se na rua do Bomjardim 67—Porto.

Codigo Civil, com todos os regulamentos publicados até hoje. Preço 1$200, pelo correio 1$350.

Regulamentos das contribuições industrial, sumptuaria e rendas de casas. Preço 240, pelo correio 300.

Legislação do recrutamento. Preço 200 réis, pelo correio 250.

Tambem se vendem as leis das contribuições do **registo** e **sello**, as leis de **expropriações, desamortisação, jury**, etc., etc.

Correspondencia e importe a Mattos Carvalho & Vieira Paiva, Bomjardim 67—Porto. (6165)

ESPECTACULOS

Domingo 15 de dezembro

R. T. DE S. JOÃO. — Companhia lyrica. Empreza de E. Vianna (subsidiada).—7.ª récita de assignatura do 2.º mez—A opera—UM BAILE DE MASCARAS.—A's 7 horas e 3 quartos.

N. B. O «Poliuto» só póde ir á scena quinta-feira 19 do corrente, por se não poderem concluir as vistas que se estavam pintando para a mesma opera.

T. BAQUET.—Empreza de A. M. de Souza. —Companhia dramatica portuense. — O drama em 1 prologo, 5 actos e 8 quadros, de Ferdinand Faniot —«Os Apostolos do Mal».—A's 7 horas e meia.

PALACIO DE CRYSTAL. — Theatro Popular. — Companhia dramatica nacional.—Empreza de E. Laneuville.—A primeira representação n'este theatro da comedia em 3 actos — «Heroe á força.—A's 7 horas e 3 quartos.

PALACIO DE CRYSTAL.—Duas grandes e extraordinarias funcções, a primeira ás 4 horas da tarde, na nave central, para debute dos célebres voadores os irmãos Leoni, e a segunda ás 8 horas da noute com variados exercicios equestres no circo da rua de Santo Antonio.

Preços do Palacio de Crystal:—Cadeiras numeradas 500 réis; cadeiras sem numero 300; entrada geral 200.

Quarta-feira 18 de dezembro

T. BAQUET.—Empreza de A. M. de Souza. —Companhia dramatica portuense. — Em beneficio do actor Soller.—O drama em 5 actos «As mulheres de marmore».—A's 7 horas e meia.

Sexta-feira 20 de dezembro

T. BAQUET.—Récita de despedida por o muito applaudido prestidigitador portuguez Fonseca, em beneficio de sua filha D. Adelaide Fonseca, que toma parte no espectaculo. 1.º A comedia em um acto «As commoções»; 2.º Lindos e variados recreios de prestidigitação; 3.º A comedia em um acto «Pragas do commandante»; 4.º Entreacto de prestidigitação; 5.º A comedia em um acto «Depois de velhos... gaiteiros».—A's 7 e meia horas.

GRANDE EXPOSIÇÃO DE FIGURAS DE CERA

Rua de Santo Antonio n.º 97

ACHA-SE aberta esta exposição contendo 51 figuras de cera, modeladas por Augusto Maria Coelho Pinto, estudante da Academia Portuense de Bellas-Artes e executadas por seu pai, José Maria Coelho Pinto.

Todas as figuras se acham vestidas a caracter com todo o rigor e aceio, e estão collocadas em dous magnificos salões, decentemente decorados e illuminados.

A exposição está aberta todos os dias desde as 4 horas da tarde até ás 11 da noute, excepto aos domingos, que será aberta ás 10 horas da manhã e encerrada ás 11 da noute. Esta alteração tem por fim poder o proprietario da referida galeria dispor de mais tempo para apresentar novos trabalhos que a tem de enriquecer. — Preço da entrada 200 réis, creanças até 5 annos 100 réis.

ANNUNCIOS

Alfandega do Porto

O PAGAMENTO do juro das inscripções comprehende desde o dia 16 do corrente as relações de assentamento até n.º 600 e no dia 17 até n.º 800.

FALLECEU o snr. Augusto Schmidt; seu enterro terá lugar hoje domingo ás 2 horas da tarde no cemiterio inglez. Espera-se a concorrencia dos seus amigos. (6164)

PERDEU-SE

UM relogio de ouro de dar corda sem chave com corrente tambem de ouro, de gancho, desde as ruas de Camões, Liceiras, Bomjardim e Fernandes Thomaz até á fabrica Portuense.

Quem o achar e restituir na rua de D. Pedro n.º 106 receberá boas alviçaras. (6177)

Para vinho ou azeite

CASCOS avinhados. Para ver e tractar com o snr. Antonio Gomes da Silva, Santa Marinha n.º 28, em Villa Nova. (5927)

O MEDICO José Pereira Reis deixa de exercer a clinica particular; continúa porém a dar consultas em sua casa nas terças, quintas e sabbados de manhã, e fora de casa ou fora do Porto, em conferencia com o facultativo assistente. (5973)

Trespassa-se

UM café decentemente estabelecido e bem afreguezado, com dous bilhares e n'um dos melhores sitios da cidade.

Tracta-se na TABACARIA CENTRAL, campo dos Martyres da Patria 75, 1.º andar. (5418)

Vende-se

UM terreno na rua de Malmerendas, do lado do poente, entre a rua Formosa e rua de Fernandes Thomaz, que mede 77 palmos de largo para a dita rua, por 300 de fundo em toda a sua extensão. Para fallar na mesma rua n.º 63. (5687)

Bom negocio

TRESPASSA-SE a loja de pannos de linho e bordados, na rua Formosa n.os 367 e 869. (5908)

UM excellente estabelecimento agricola-commercial das proximidades d'esta cidade precisa de 2 a 2:400$000 réis em conta corrente, porém, juro que não exceda 6 por cento. Dão-se informações na rua do Sol n.º 77. (5673)

DICCIONARIO UNIVERSAL
DE
EDUCAÇÃO E ENSINO

Util á mocidade de ambos os sexos, ás mães de familia, aos professores, aos directores e directoras de collegios aos alumnos que se preparam para exames

CONTENDO

O MAIS ESSENCIAL DA SABEDORIA HUMANA

E TODA A SCIENCIA QUOTIDIANAMENTE APPLICAVEL EM ASSUMPTO

1.º—De educação

Conhecimento e direcção dos caracteres, faculdades, defeitos, meritos e aptidões.—Religião, moral, philosophia.—Logica, rhetorica, poetica.—Litteratura, pedagogia, civilidade, escriptores antigos e modernos.—Agudezas, proverbios, maximas, epigrammas, etc.

2.º—De instrucção primaria

Leitura, escripta, calculos, problemas, formulas, systema metrico, moral religiosa. — Lingua franceza, orthographia usual e grammatical, redacção, estylo epistolar, homonymos, synonimos, raizes, etymologias.—Methodos, disciplina, meios práticos de execução.—Historia universal de cada seculo, varões insignes, descobrimentos e factos assignalaveis.—Geographia descriptiva, cidades principaes, indole e costumes e productos de todos os paizes, monumentos célebres, panoramas, curiosidades de toda a especie.—Noticia das sciencias usuaes, artes, mesteres e profissões, etc.

3.º—Instrucção secundaria

Linguas: franceza, latina, hespanhola e ingleza.—Geologia, mineralogia, botanica, zoologia.—Physica, chimica, astronomia, mechanica.—Arithmetica, algebra, geometria.—Industria, hygiene, desenho, carpintaria, commercio, agricultura, etc.

SEGUE

DICCIONARIO ETYMOLOGICO DE TODAS AS PALAVRAS TECHNICAS

PROVENIENTES DAS LINGUAS GREGA E LATINA

Tudo simplificado ao alcance dos alumnos e pessoas meramente desejosas de instrucção com elucidações tão proficuas aos mestres quanto proveitosas no tracto das familias

REDIGIDO

COM A COLLABORAÇÃO DE ESCRIPTORES PECULIARES

POR

E. M. CAMPAGNE

DIRECTOR DE COLLEGIO

TRASLADADO A PORTUGUEZ

POR

CAMILLO CASTELLO BRANCO

Ampliado pelo traductor nos artigos deficientes em assumptos relativos a Portugal

S. exc.ª o snr. dr. Adriano de Abreu Cardozo Machado dignou-se lêr parte dos artigos essenciaes d'este diccionario, e reputou o livro de marinha utilidade e grande valia, assegurando-nos assim que elle merecerá a approvação da junta consultiva de instrucção publica. Além d'isto o mesmo senhor promette collaborar n'esta excellente publicação, redigindo um «Tractado de Pedagogia», que nós teremos a honra de ajuntar ao diccionario.

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

O diccionario formará dous grossos volumes, cada um de 700 paginas a duas columnas, divididos em 50 cadernetas.

A entrega será feita semanalmente aos snrs. assignantes em cadernetas de 32 paginas.

O preço de cada caderneta é de 100 réis, pagos no acto da entrega.

A publicação principiará em janeiro e acabará em dezembro de 1873.

Quem agenciar dez assignaturas, receberá uma gratis.

Assigna-se na Livraria Internacional de Ernesto Chardron, editor, no Porto, bem como em todas as livrarias do reino. (6169)

ESTABELECIMENTO DE CARNES VERDES
DE
CONSTANTINO DE SOUZA FERREIRA

FORNECEDOR DA CASA REAL

95—LARGO DE S. DOMINGOS—96

NESTE estabelecimento offerece-se a preço de 2$650 réis cada 14,688 kilog. (arroba) carne de boi para consumo de navio, morta a bordo, tendo porém os snrs. consignatarios a seu cuidado não só prevenirem com alguns dias de antecedencia, mas tambem mandarem apromptar a barca para a conducção do gado. O annunciante encarrega-se igualmente de apresentar por preços commodos touros, leitões e carneiros, e o pasto necessario para estes animaes. (4474)

DILIGENCIA

Entre Villa Nova de Famalicão e o Porto

FLORINDO da Silva Maia, de Famalicão, estabelece uma carreira, a começar no dia 16 do corrente, partindo: de Famalicão nas segundas e sextas-feiras ás 7 horas da manhã; do Porto nas terças e sabbados, ás 3 horas da tarde. Preço da passagem: dentro 600 réis e fóra 500 réis. (6172)

Grande deposito de tabacos

Largo dos Loyos, 15 e 17

RECEBEU novo sortimento de charutos bahianos, das melhores fabricas, para diversos preços, bem como tem charutos havanos para presentes, em caixinhas o mais aceiado possivel, e um grande sortido de outras qualidades hamburguezes, que vende por preços rasoaveis. (6170)

ARREMATAÇÃO DE BENS

Da massa fallida de João José Monteiro

EM o dia 21 do corrente dezembro, pelas 11 horas, na rua do Sacramento, armazem n.º 33, de Villa Nova de Gaya, se ha-de proceder á arrematação de diversos cascos de pipa com algum vinho, varios objectos pertencentes a armazem e moveis para guarnição de casa de habitação, tudo constante do processo da fallencia de João José Monteiro, da qual é escrivão o do tribunal do commercio d'esta cidade Silva Lessa.

O solicitador,
Henrique José Marques.
(6156)

VACCINA

NA antiga botica do Januario, hoje de José Pinto de Magalhães, na rua Chã n.º 100, Porto, encontra-se á venda a verdadeira vaccina liquida ingleza (Cow-pox) vinda em tubos ultimamente de Londres. (6173)

JACINTO Marques da Fonseca Lemos comprou por conta do dr. Jacintho Berdardino Pinto da Fonseca, do Rio de Janeiro, nove decimas partes do bilhete da loteria de Hespanha que tem de correr a 23 do corrente mez n.º 17:058, o qual fica em poder do annunciante. (6163)

COGNAC, *** DE HENNESSY, etc.

Vinhos de Xerez, Bordeus, Champagne, Bucellas, Collares etc.

George H. Sellers
S. Franscisco n.º 4, 2.º andar.
(5834)

O ABAIXO assignado previne para que pessoa alguma faça qualquer transacção de compra de inscripções, propriedades ou outros quaesquer titulos, pertancentes ao fallecido João José Durães e Silva Junior, em vista de existir a viuva d'este e ter feito uma procuração ao annunciante com todos os poderes, para haver da mãi e irmãos do fallecido a mesação do espolio do mesmo, dando o annunciante por nulla toda a transacção feita desde o fallecimento do mesmo.

Porto, 28 de novembro de 1872.

Antonio Ferreira da Silva Barreto.

(Segue-se o reconhecimento.) (5914)

VENDA DE TERRAS

VENDEM-SE umas grandes terras situadas na Azambuja. Quem as pretender falle na rua de Santa Catharina n.º 84 com Joaquim Ferreira da Costa Guimarães. (5584)

ARRENDAM-SE quatro camas de armazem, juntos ou separados, reparados de novo com agua de bica e quintal, no lugar de Ramiro de Villa Nova de Gaya; tracta-se com José Pinto da Costa Junior em S. Marcos. (6108)

Declaração

MANOEL Maria Alla declara que desde 12 do corrente deixou de administrar a Pharmacia Central, sita na rua de Santo Antonio n.º 225.

Porto, 12 de dezembro de 1872. (6140)

Sabão legitimo hespanhol

AS pharmacias e casas particulares que se costumavam fornecer d'este magnifico sabão encontram-o na rua de S. João n.º 83, do arrematado do naufragado vapor «Perseverança».

Tambem se vendem sabões de todas as qualidades, das melhores fabricas de Lisboa e Porto, bem como

Farinhas trigas de Lisboa

(5891)

NA drogaria de Agostinho José Gonçalves de Carvalho, rua de S. João, 52 e 54, Porto, receberam-se ultimamente os seguintes medicamentos, que vende por preços regulares.

Confeitos de oleo de figado de bacalhau de *Vivien*.

Frascos de phosphato de ferro de *Leras-Francez*.

Frascos de oleo de figado de bacalhau de *Chevrier*, branco e com iodureto de ferro.

Frascos de capsulas de copahiba de *Raquin*.

Garrafas de oleo de figado de bacalhau de *Evans & Sons*.

Garrafas de oleo de figado de b

Terço e Caridade

NO cartorio d'esta irmandade foram entregues 60$000 réis, esmola com que um benemerito anonymo se dignou contribuir para o sustento dos doentes do hospital.

A meza, reconhecida, agradece essa valiosa offerenda.

Porto, 9 de dezembro de 1872. (6143)

POR deliberação da exc.ma camara municipal d'esta invicta cidade se faz publico que no dia 19 do corrente mez pelas 12 horas da manhã, andarão em praça para se arrematarem nos paços do concelho, os rendimentos das salgadeiras do matadouro publico de Paranhos e o fornecimento do pão de milho para sustento dos rapazes que ainda estão addidos á repartição da calcetaria por tempo de um anno a contar desde o 1.º de janeiro até 31 de dezembro de 1873.

As condições d'estas arrematações estão patentes na secretaria da municipalidade, para quem as quizer examinar.

Porto e paços do concelho, 13 de dezembro de 1872.

O escrivão da camara,

Antonio Augusto Alves de Souza.

(6146)

DESPEDIDA

JOSÉ Francisco da Costa Godinho, tendo de seguir para a Bahia no dia 13 do corrente e não lhe sendo possivel despedir-se pessoalmente dos seus amigos, o faz por este meio, pedindo-lhes desculpa d'esta involuntaria falta, e offerecendo-lhes n'aquella cidade o seu desvalioso prestimo.

Porto, 11 de dezembro de 1872. (6154)

PROFESSOR EXTERNO

PRECISA-SE de um para ensinar instrucção primaria e portuguez. Cartas fechadas com as letras A. B. á rua do Sol n.º 77. (6152)

JOAQUIM Lourenço Alves, declara que comprou por ordem e conta do snr. Manoel Francisco da Silva Novaes, do Rio de Janeiro e remetteu pelo paquete BOYNE, o bilhete inteiro n.º 14:477, da loteria de Hespanha, cuja extracção terá lugar em 23 do corrente. (6176)

LIQUIDAÇÃO

TENDO a direcção da companhia dos vendedores de tabacos Regalia resolvido a liquidação do *deposito* n'esta cidade do Porto; pede-se a todas as pessoas que estão em conta corrente com este *deposito* para virem liquidar suas contas até o dia 31 de dezembro corrente.

Porto, 14 de dezembro de 1872.

Antonio Ferreira da Costa.

(6157)

Prevenção

D. MARGARIDA Maxima Carneiro de Mello, tendo instaurado acção de separação de pessoa e bens contra seu marido Clemente Pinto Ribeiro, e tendo o seu casamento sido precedido de contracto dotal, exarado nas notas do tabellião Thyberio aos 29 de outubro de 1869, fazendo entre outros bens, parte do seu dote diversos papeis de credito da nova Companhia Utilidade Publica, Banco Commercial e Companhia de Fiação Portuense, previne em especial as direcções d'aquelles estabelecimentos para que a ninguem paguem os dividendos de taes papeis até decisão final da questão, por isso que taes dividendos gosam do mesmo privilegio dotal, estando a escriptura devidamente registada.

Porto, 14 de dezembro de 1872.

O solicitador,

Antonio José Pereira Osorio.

(6159)

ATTENÇÃO

PASSA superior de Malaga a 130 réis o arratel, Cima do Muro n.os 68 e 69. (6171)

EU abaixo assignado faço publico que ninguem contracte com Rosa Margarida, moradora no lugar do Arco, freguezia de Mafamude, sobre as propriedades aonde habita, porque sobre a mesma o annunciante vai tractar de uma acção de divida, como consta por documentos que o annunciante tem em seu poder.

Bandeira, 12 de dezembro de 1872

José Martins Torres.

(Segue-se o reconhecimento.) (6167)

ATTENÇÃO

PRECISA-SE de um ou dous officiaes de latoeiro de chapéus de chuva para Lisboa. A quem convier dirija carta pelo correio a Leal & Moraes, na rua Nova do Amparo n.º 5.—LISBOA. (6161)

Acção de separação

PELO juizo de direito da 1.ª vara e cartorio do escrivão Gil Alcoforado da Gama e Mello corre seus termos uma acção de separação de pessoa e bens, intentada por D. Margarida Maxima Carneiro de Mello contra seu marido Clemente Pinto Ribeiro, o que se faz publico para satisfazer ao preceito do artigo 1225 e § 1.º do codigo civil.

Porto, 14 de dezembro de 1872.

O solicitador,

Antonio José Pereira Osorio.

(6160)

Caleche francez

VENDE-SE um em bom uzo, praça de Carlos Alberto n.º 88 em casa do correeiro João Martins. (6166)

NA officina e deposito de camas, fogões e cadeiras de ferro na rua da Picaria n.os 27 a 33 ha sortimento d'estes moveis a preços commodos.

Faz-se qualquer encommenda de outras obras, bem como de torno, etc. (4260)

LEILÃO

DE utensilios para armazem de vinho no dia 16 do corrente ás 11 horas, em Villa Nova de Gaya n.º 117, rua de Baixo. (6138)

Editos de 30 dias

PELO juizo de direito da 2.ª vara d'esta cidade do Porto e cartorio do escrivão Simões, correm editos de 30 dias a contar desde 7 do corrente mez de dezembro, a requerimento do arrematante Joaquim Albino Dias de Castro, d'esta mesma cidade, a chamar e citar todos os credores dos executados João da Rocha Leite e mulher, da cidade de Penafiel, ou outras quaesquer pessoas que se julguem com direito a uma quinta denominada do Passal, com suas pertenças, sita na freguezia d'Eja, comarca de Penafiel, arrematada pelo supplicante, por execução que contra os ditos executados promove Thomaz Antonio Xavier Soares de Albergaria, da villa de Estarreja, para que dentro no referido praso dos editos compareçam no dito juizo e cartorio a fim de deduzir o direito que tiverem sobre o producto da dita quinta que se acha consignado no deposito publico na quantia liquida de 1:118$455 réis, sob pena de lançamento e da mesma quinta ser julgada livre e desembargada para o annunciante arrematante.

O solicitador,

Francisco José Pereira Salgado. (6145)

Para brindes

VENDEM-SE os riquissimos vinhos velhos de uma garrafeira particular no largo dos Loyos n.º 47 (escriptorio). (5820)

SIMÃO Ribas, da cidade da Guarda, na qualidade de agente da companhia—a Protectora—recebe em sua casa todos os dias as propostas dos que se pretenderem segurar; bem como continúa a fazer seguros contra incendios como agente da companhia a União Hespanhola. Declara mais que não obstante ter passado para seus filhos Alexandre Gonçalves Ribas & Irmão o negocio de fazendas de lã, seda e algodões, continúa com outros ramos de negocio, e por isso se propõe acceitar qualquer agencia ou commissão na dita cidade.

Guarda, 11 de dezembro de 1872. (6144)

Kummel

IMPORTADO directamente dos primeiros fabricantes de Riga, vende-se na rua do Almada n.º 90—1.º andar, e 109 e 111. (4108)

Saboaria hespanhola

DE

JOSE JULIO BOUÇAS

RUA DO BOMJARDIM N.º 236

Sabão azul e rosa da	1.ª	2$000
» imperial	»	2$100
» gordo	»	2$000
»	2.ª	1$800
» azul e rosa	»	1$800
» amarello	3.ª	1$500

Para quem levar 59 kilogrammas para cima, pago á vista sem mais despeza. (5627)

Carvão miudo para ferreiros

VENDE-SE a bordo. Tracta-se com A. J. Shore & C.ª, 23, rua dos Inglezes, 2.º andar. (6018)

AGUA DE COLONIA

LEGITIMA DE JEAN MARIA FARINA

PREMIADA na exposição internacional do Porto e em muitas outras exposições.

Deposito no Porto—na pharmacia **Albano**, praça de D. Pedro n.º 96. (200)

Fretamentos

RECEBEM-SE propostas para carregamentos de madeira para a ilha de S. Miguel, a receber nos portos de Setubal e Figueira, volta a Lisboa ou á Figueira, e tambem só para ida a quem assim mais convier.

1.º carregamento está prompto no fim do corrente mez na Figueira. Carta dirigida para a Figueira da Foz, a Augusto Luiz Cesar dos Santos, declarando o nome do navio, arqueação, preço, condições e com quem se ha-de tratar. (6133)

EUCALYPTUS GLOBULUS

Regoa, quinta do Netto

CADA PLANTA, TIRADA DO VASO, 100 REIS

(5484)

A IRMANDADE da confraria do SS. da Villa de Chaves pretende fazer concertar o grande orgão (sua propriedade) que existe na igreja matriz da referida villa e como o trabalho depende de conhecimentos praticos de pessoa habilitada, a irmandade faz o presente annuncio convidando as pessoas a quem convenha para no prazo de 30 dias a contar de hoje, virem examinar o mencionado orgão e tractar do seu ajuste com os respectivos mezarios mediante abonação de conhecimentos para tal fim. (6113)

Carvão para ferreiros

ESPERA-SE o vapor — IXIA — até o dia 10 do corrente com um carregamento de carvão miudo de superior qualidade, que será vendido por preço rasoavel. Quem pretender algum queira prevenir no escriptorio de Henrique Kendall. Rua dos Inglezes n.º 42. (6011)

Pinho de Flandres

VERMELHO 1.ª QUALIDADE

A' DESCARGA do «Mathilde.» Preços rasoaveis—S. Miguel 47. (6062)

Nozes de superior qualidade, cada um kilo 110 réis, campo dos Martyres da Patria n.os 110 e 112 (ao pé da Torre dos Clerigos). (6135)

ENFERMIDADES da GARGANTA DA VOZ E DA BOCCA

PASTILHAS DETHAN

RECOMMENDADAS contra as molestias da garganta, as rouquidões, o crupe dos meninos, as anginas, o escorbuto, as ulcerações e inflammações de bocca. Purificam o halito, destroem a irritação provocada pelo fumo, e curam os effeitos perniciosos do mercurio sobre os dentes. São preciosas aos snrs. prégadores, professores, oradores e cantores, pois que facilitam a emissão da voz.

Em Pariz, Dethan, pharmaceutico, Faubourg, St. Denis, 90.—Lisboa, pharmacia Barreto, Loreto, 30.—Porto, na do snr. H. J. Pinto, Loyos, 36, e nas principaes casas de pharmacia de Portugal. (2321)

Barris de petroleo

COMPRAM-SE com vantagem para os vendedores; rua da Ferraria 57. (6009)

ARRENDA-SE o grande hotel Foz do Mondego, na Figueira da Foz, para os annos de 1873 e 1874. Carta ao proprietario Augusto Luiz Cesar dos Santos, Figueira da Foz. (6134)

MOURA

172—Rua de Santo Antonio—174

ACABA de receber das principaes fabricas de Pariz e Lyon um rico e variado sortimento de papel para forrar salas, ultima novidade e preços rasoaveis. Tambem tem ricas mobilias para salas, cortinados para janellas e mais adornos. (3334)

Ajudante de moleiro

COM bastante prática de pedras francezas que queira ser empregado, falle na rua de D. Pedro n.º 117. (4266)

VENDE-SE o predio sito na praça de D. Pedro n.º 144 e 145; trata-se do ajuste na rua da Fabrica n.º 11. (2026)

RORIZ

PORTO

1 e 3—Rua das Flores—1 e 3

(JUNTO Á IGREJA DA MISERICORDIA)

COMPRA e vende inscripções, e titulos da divida publica hespanhola. (3672)

DEVE ser provido immediatamente o lugar de um **professor interno**, vago por circumstancias imprevistas n'um collegio d'esta cidade. O ordenado é de 150$000 réis ou mais, conforme as habilitações. Os pretendentes queiram enviar amplas informações sob as iniciaes X. Z. á rua do Sol n.º 77. (5639)

DYNAMITO

POLVORA DE PATENTE PARA EXPLOSAO

INVENÇÃO DE ALFREDO NOBEL

Vende-se em Bellomonte n.º 99

(5672)

PIPAS para azeite muito bem conservadas; vendem-se na rua das Flores n.º 110, 1.º andar. (5572)

EM BRAGA

NA rua da Agua, ou de S. Lazaro, vende-se a casa que foi da fallecida D. Joaquina Luiza da Fonseca. Tracta-se do ajuste com o snr. Domingos José Gomes, na mesma cidade, ou na do Porto com Caetano José Ferreira, rua de D. Pedro, 117. (4265)

CALDOS PEITORAES UTEIS no tratamento de todas as doenças, nas affecções caracteristicas de fraqueza geral e inacção dos orgãos; augmentam as forças aos individuos debilitados e excitam o appetite de um modo extraordinario. Pacotes de 250 grammas 200 réis. A' venda nas principaes pharmacias. Deposito geral na pharmacia de Franco em Belem. Para evitar a contrafacção, os pacotes teem o retrato do author. (178)

CAMIZARIA

50—RUA DE SANTO ANTONIO—53

N'ESTE estabelecimento encontra-se um variado sortimento de camizas brancas e de côres, collarinhos e punhos dos mais modernos, mantas de seda, peitos de bretanha lisos e bordados, vestidos, toucas e babadores para creanças, e muitos outros objectos que se vendem por preços commodos.

Executa-se qualquer encommenda de roupa branca para homem. (2450)

PORTUGAL & C.ª

SUCCESSORES DO

PRIMEIRO BARATEIRO DO PORTO

SEM COMPETIDOR

31 a 35, rua de Cedofeita, esquina do Carregal

ACABAM de receber grande sortimento de fazendas modernas, proprias da presente estação. Sortimento completo de lãs para vestidos desde 150 a 1$000 réis o metro; pannos castores e felpudos de variadas cores, para casacos de senhora; lindas capas e beduinas escossezas, capotes de casimiras e pannos impermeaveis; polonaises e vestidos bordados, grande novidade. Glacés, failles e gorgorões pretos e de cores; velludos de seda pretos de diversas larguras; velludos inglezes para casacos de senhora; setins em todas as cores e qualidades. Completo sortimento de casimiras, pannos, ratinas e pannos castores para fatos de homem, e camisolas, coturnos, meias, em todos os tamanhos, de lã e algodão e luvas de casimira. Calçado de Lisboa para senhora; sortimento de sapatos de borracha; regalos e platinas modernas; guarda-chuvas para homem e senhora. Grande sortimento de chailes de tapete, ditos de casimira inglezes, ditos de merino bordado pretos e de cores, e chailes-mantas de casimira para homem, por preços baratissimos. Cobertores inglezes brancos e escarlates; damascos e reps em todas as cores; tapetes de diversos tamanhos, e cobertas de fustão para camas. Cassas adamascadas para cortinados; cortinados de crochet e cambraia bordada; pannos de linho lisos para lençoes, e adamascados para toalhas; guardanapos e toalhas de linho adamascadas e ditas de algodão felpudas para mãos. Sortimento de colletes para senhora; objectos de malha para agasalho; lenços de linho e muitos outros artigos proprios de seu estabelecimento, tudo por preços baratissimos como

Successores do primeiro barateiro do Porto, sem competidor

(5636)

LA UNION DE MADRID

Companhia geral de seguros contra incendios, a premio fixo, sobre a vida, maritimos, de rendas vitalicias, de capital em caso de morte e de creditos.

SEGURA em toda a parte do paiz por premios modicos. Director no Porto, Luiz de Castro, rua de Ferreira Borges n.º 14. (2961)

AGUA E PÓS DENTIFRICIOS DO DR. PIERRE

CADA frasco da agua e vaso de pós custa 1$200, 800 e 400 réis, segundo o tamanho.

Pariz, boulevard Montmartre, 16.—Deposito no Porto, na pharmacia de Ferreira & Irmão, Bainharia n.º 77. (144)

NOVOS ARMAZENS DO COMETA

TENDO em consideração o grande consumo que teem tido os vinhos, annunciados á venda no armazem denominado DO COMETA, sito no largo de S. Pedro de Miragaya, e querendo os seus proprietarios facilitar aos consumidores das ruas mais distantes, a fornecerem-se com mais facilidade de seus vinhos, acabam de abrir dous novos armazens com a mesma denominação, sendo um na praça da Batalha ao pé da hospedaria Estanislau, e o outro no caes da Paixão em Massarellos, nos baixos da casa do deposito geral das louças; aonde se encontrará á venda um bom sortimento de vinhos de pasto, comprados nas melhores localidades do Douro e beneficiados simplesmente com a aguardente precisa para conservar a sua pureza; assim como uma rica collecção de vinhos brancos e tintos engarrados, cuja qualidade genuina e modicos preços, como se vê da seguinte tabella é a recommendação bastante para terem uma grande extracção.

TABELLA DOS PREÇOS

Vinho de pasto n.º 1	por litro	90 réis	correspondente a meia canada	
Dito, dito » 2	»	110	»	»
Dito, dito » 3	»	130	»	»
Dito, dito » 4	»	150	»	»

Vinhos de meza engarrafados

Marca n.º 1	120 réis a garrafa	(fóra a garrafa)
Dita » 2	140 »	»

Vinhos brancos engarrafados

VB 1	120 réis a garrafa	»
VB 2	160 »	»

Vinhos velhos engarrafados

Marca S	160 réis a garrafa	fóra a garrafa
SS	200 »	
SSS	240 »	
1851	300 »	
1847	400 »	
PV 1847	500 »	
Geropiga velha	200 »	
Malvazia	240 »	
Bastardo velho	400 »	
Moscatel	500 »	

ESPECIALIDADES

Lacrima Christi	700 réis a garrafa	(fóra a garrafa)
1834	600 »	»
Duque (1830)	1$000 »	»
P 2.º (1820)	1$500 »	»

Os vinhos de pasto tambem se vendem ao quartilho a 50, 60, 70 e 80 réis.

Nos engarrafados, sendo para revender, faz-se um abatimento rasoavel.

No deposito geral, rua de S. Pedro de Miragaya n.º 28, executam-se ordens para as provincias, ou embarque para o estrangeiro, quer encascados ou encaixotados.

A correspondencia será dirigida para o escriptorio de Guilherme de Souza Reis & C.ª, em Miragaya n.º 40. (6064)

ANNUNCIOS MARITIMOS

COMPANHIA REAL INGLEZA

DE

PAQUETES A VAPOR

LINHA QUINZENAL

PAQUETES A SAHIR DE LISBOA

TIBER	29 » dezembro	LIFFEY	29 » janeiro
DOURO	13 de janeiro	NEVA	13 de fevereiro

O paquete de **29** toca em S. Vicente, Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos-Ayres.

PREÇOS REDUZIDOS NA 2.ª CLASSE

Para S. Vicente	£ 10 ou réis	45$000
» Pernambuco	£ 15 ou »	67$500
» a Bahia	£ 15 ou »	67$500

Nos preços das passagens está incluida a passagem para Lisboa, vinho, assistencia medica, propinas a criados e outras despezas.

Para mais esclarecimentos—na agencia, rua dos Inglezes n.º 23, Porto.—O agente, **Guilherme C. Tait.**

N. B. Os vapores d'esta linha (**a mais antiga na carreira do Brazil**) são conhecidos pela **regularidade, ordem a bordo, segurança, velocidade e melhoramentos mais modernos.**

Recebe de S. M. britanica um **importante subsidio** pela conducção das malas.

Tiveram a insigne honra de serem **preferidos por SS. MM. II. do Brazil** nas suas recentes viagens.

Ha mais de vinte annos que estes vapores teem feito a carreira entre Lisboa e os portos do Brazil e Rio da Prata, e esta companhia **nunca perdeu n'esta carreira um unico vapor,** nem houve sinistro de gravidade a lamentar. (6178)

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR DO PACIFICO

Rio de Janeiro, Montevideu, Buenos-Ayres, Valparaizo, Arica, Islay e Callão

CARREIRA SEMANAL

De Lisboa em direitura ao Rio de Janeiro

GRANDE REDUCÇÃO DE PREÇOS

Para o Rio de Janeiro em 3.ª classe incluindo o caminho de ferro até Lisboa

45$000 RÉIS

A companhia reduziu os preços, conservando as mesmas vantagens que, como até aqui, tem offerecido aos snrs. passageiros: excellentes commodos, bom tractamento, bastante espaço para bagagens, e viagens rapidas, pois que os vapores do Pacifico teem gasto sómente 13 dias de Lisboa ao Rio de Janeiro.

Paquetes a sahir de Lisboa

EDINBURGH CASTLE	em 19 de dezembro
SANTA ROSA	» 4 de janeiro
SORATA (novo)	» 14 »
PATAGONIA	» 21 »
CORDILLERA	» 28 »
GARONNE	» 4 de fevereiro

Todos os mais esclarecimentos prestam-se nas agencias.

LISBOA—Caes do Sodré n.º 64.—**E. Pinto Basto & C.ª**

PORTO—Rua da Reboleira n.º 15—**Vasco Ferreira Pinto Basto.**

E nas mais terras onde a companhia tem agentes. (6107)

LIVERPOOL, BRAZIL AND RIVER PLATE STEAM NAVIGATION COMPANY

PAQUETES A SAHIR DE LISBOA

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

LAPLACE . . . . . em 17 de dezembro

Maranhão e Pará

JEROME . . . . . em 25 »

Preço para qualquer dos portos na 3.ª classe

Réis. . . . . 40$000

Caminho de ferro até Lisboa GRATIS

AGENTES **A. J. Shore & C.ª**—23, RUA DOS INGLEZES—2.º ANDAR—PORTO. (6061)

CLYDE LINE OF STEAMERS TO BRAZIL AND RIVER PLATE

Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos-Ayres

O magnifico vapor— ASTARTE— de grande velocidade, espera-se em Lisboa para sahir no dia 24 dezembro para os portos acima.

Os passageiros de prôa teem cama, roupa e utensilios de meza VINHO DUAS VEZES POR DIA E A COMIDA Á' PORTUGUEZA.

Acceitam-se passageiros a pagar no Rio de Janeiro.

Tracta-se na agencia RAWES & C.ª, rua da nova Alfandega n.º 4 (casa junto á igreja de S. Francisco)—PORTO.

N'esta agencia mostram-se documentos que provam o bom tractamento dos passageiros a bordo dos paquetes da mesma. (6070)

COMPAGNIE DES MESSAGERIES MARITIMES

Paquebots postes français

Para Dakar, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos-Ayres, sahirão os paquetes:

MENDOZA, em 23 de dezembro.

SÉNÉGAL, em 9 de janeiro.

Os paquetes GIRONDE e SÉNÉGAL não fazem escala por Pernambuco e Bahia.

Ha **alguns** lugares para passageiros de prôa.

Para mais esclarecimentos tracta-se na agencia, Bateria do Terreiro n.º 4.

Os agentes—**F. Chamiço, Filho & Silva.**

Porto, 9 de novembro de 1872. (5845)

Londres

O vapor inglez — HISPANIA —, capitão N. J. Lamb, sahirá segunda-feira 16 do corrente ás 2 horas da tarde.

Para carga e passageiros tracta-se com **A. J. Shore & C.ª**, rua dos Inglezes n.º 23, 1.º andar. (6175)

Londres

O novo vapor inglez —RIO LIMA—, capitão A. Mitchell, espera-se para sahir com a maior brevidade.

Para carga e passageiros tracta-se com os consignatarios **A. J. Shore & C.ª**, 23, rua dos Inglezes, 1.º andar. (6174)

Liverpool

O vapor inglez—CASTILIAN—,capitão Hunt, a sahir sem demora.

Para carga e passageiros tracta-se com os consignatarios **F. Chamiço, Filho & Silva,** assim como com **Charles Coverley & C.ª** Reboleira n.º 55. (6026)

Bremen

Espera-se em breve para sahir sem demora a galeota allemã—ANNA—, capitão Ulfers, de 1.ª classe.

O consignatario J. H. Andresen. (6158)

Londres

A escuna ingleza — MARY SANDERS—, capitão George Sanders, sahirá com brevidade.

Os consignatarios **C. Coverley & C.ª**, Reboleira, 55, 1.º andar. (6132)

London

A escuna ingleza—INCONSTANT, —capitão W. Gibson, espera-se para sahir com toda a brevidade.

Para carga tracta-se com os consignatarios **A. J. Shore & C.ª**, 23, rua dos Inglezes, 1.º andar. (6028)

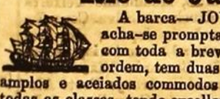
AVISO

Rio Grande do Sul

Vai sahir com muita brevidade a nova e muito veleira barca — DEOLINDA—. Ainda recebe alguma carga e passageiros, para os quaes offerece o melhor tractamento e commodidades possiveis. Tracta-se com o caixa José Lopes Fernandes, rua de Bellomonte n.os 27 e 29. (5730)

AVISO

Rio de Janeiro



A barca— JOVEN ADELAIDE— acha-se prompta para seguir viagem com toda a brevidade; é navio de 1.ª ordem, tem duas cobertas e os mais amplos e aceiados commodos para passageiros de todas as classes, tendo excellentes camarotes para os de prôa. Offerece para todos o melhor tractamento. Pede-se aos snrs. passageiros o favor de apresentarem os seus passaportes e legalisarem suas passagens com José Carlos Ferreira Soares, travessa da Fabrica n.º 45, ao principio da rua da Picaria. (5668)

Rio de Janeiro

A galera—FORTUNA—, capitão Castro, vai sahir com muita brevidade por ter grande parte do seu carregamento prompto. Este excellente navio tem duas cobertas com amplos e aceiados commodos para passageiros de 1.ª e 2.ª classes; para os de prôa tem uma grande camara com bons camarotes, dando a todos o melhor tractamento. Recebe carga e passageiros a pagar aqui ou no Rio de Janeiro. Tracta-se com José Carlos Ferreira Soares, travessa da Fabrica n.º 45 (ao principio da rua da Picaria). (5976)

Rio de Janeiro

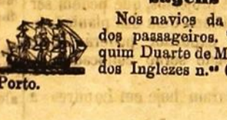
A galera—LISBOA—, vai seguir viagem com brevidade. E' navio de primeira ordem com optimas e aceiadas camaras para passageiros de todas as classes tendo beliches para os de prôa, offerecendo o melhor tractamento possivel. Recebe carga e passageiros a pagar n'este ou n'aquelle porto para o que se tracta com Soares Irmãos no largo do Correio n.º 117, defronte dos Ferros Velhos. (5529)

Rio de Janeiro

Vai sahir com brevidade a barca — AMELIA & HENRIQUE—com optimos commodos e bom tractamento para passageiros, inclusivè beliches para os de prôa. Carga e passagens tracta-se com José Joaquim Barbosa Lima, praça de Santa Thereza n.º 58. (5736)

Rio de Janeiro

Grande reducção no preço das passagens



Nos navios da carreira, á escolha dos passageiros. Tracta-se com Joaquim Duarte de Mattos & Filho—Rua dos Inglezes n.os 68 e 70, 1.º andar—Porto. (5862)

Rio de Janeiro

A muito veleira barca—CERES—classificada em 1.ª classe, vai sahir com muita brevidade por ter a maior parte do seu carregamento prompto. Para o resto da carga e passageiros tracta-se com Ferreira dos Santos & Filho, rua de S. Bento da Victoria n.º 20. (5339)

Rio de Janeiro

A muito velleira galera — JOAQUINA—vai sahir com brevidade; recebe carga e conduz passageiros, a pagar aqui ou no Rio de Janeiro; tracta-se com Leite & Rocha, Taypas, 11. (6068)

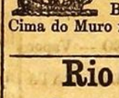
Rio Grande do Sul

O brigue — UNIÃO —, pregado e forrado de cobre, vai sahir com brevidade por já ter prompto parte do seu carregamento. Ainda recebe carga e passageiros, aos quaes dá excellente tractamento e commodos, a pagar aqui ou no Rio Grande. Tracta-se com Joaquim Antonio dos Santos Andrade & C.ª, praça de Santa Thereza n.º 4, ou com Joaquim Duarte de Mattos, rua dos Inglezes, 47. (5098)

Rio Grande do Sul

A barca—ARMINDA—sahirá com muita brevidade. Recebe carga e conduz passageiros, aos quaes offerece excellentes commodos e bom tractamento. Tracta-se com José Carlos Ferreira Soares, travessa da Fabrica n.º 45 (ao principio da rua da Picaria). (5590)

Rio Grande do Sul

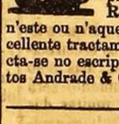


Sahirá com brevidade o novo patacho — RIVAL —, de 1.ª classe. Para carga e passageiros tracta-se com Bernardo José Machado & C.ª, em Cima do Muro n.º 120, junto da estação postal. (5481)

Rio Grande do Sul

A escuna — VICTOR MANOEL — vai sahir com muita brevidade por ter prompto a maior parte de seu carregamento; para o completo da carga e passageiros tracta-se com João José Ribeiro de Magalhães, rua de S. João n.º 15. (5669)

Pernambuco



O brigue —TRIUMPHO—, pregado e forrado de cobre, classificado em primeira classe, vai sahir sem demora. Recebe carga e passageiros a pagar n'este ou n'aquelle porto, para os quaes offerece excellente tractamento e os melhores commodos. Tracta-se no escriptorio de Joaquim Antonio dos Santos Andrade & C.ª, praça de Santa Thereza n.º 4. (4945)

Maranhão

O veleiro patacho—GRACIOSA—, de 1.ª classe, sahirá impreterivelmente no dia 17 do corrente, se o tempo o permittir. Para carga e passageiros, tracta-se com Placido Irmãos, rua do Bomjardim n.º 266. (6131)

Bahia

Sahirá com pouca demora a barca—MARIA & AMELIA. Para carga e passageiros tracta-se com Manoel José da Costa Lobo no Cancella Velha n.º 66 proximo á rua do Laranjal. (5959)

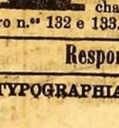
Pará

A barca— AMAZONA —, capitão Dias, vai sahir com brevidade. Recebe carga e conduz passageiros, tendo para estes excellentes commodos. Tracta-se com José Nogueira Pinto, largo de S. João Novo n.º 2. (5381)

Pará

O lugre—CIDRAL—, capitão Joaquim Adrião da Silva, vai sahir com muita brevidade por ter todo o carregamento prompto. Recebe passageiros a pagar aqui ou no Pará. Tracta-se com os caixas Leite & Rocha, Taypas n.º 11. (5859)

Montevideu e Buenos-Ayres



O brigue portuguez— AMELIA — sahirá até ao fim do corrente mez. Recebe carga e passageiros. Tracta-se com José Pereira Cardozo, rua do Souto, 71. (6137)

Loanda

O novo patacho—SANTA MARIA DE BELEM—sahirá brevemente por ter quasi todo o seu carregamento prompto. Ainda recebe alguma carga e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos e bom tractamento. Tracta-se com João Ferreira Dias Guimarães na rua dos Clerigos n.º 46.

Previnem-se os mancebos que ainda não tenham sido recrutados que para aquelle porto não é necessaria a fiança. (4427)

Villa Real de Santo Antonio e Pomarão

Vai sahir em breves dias o hiate—TRES IRMÃOS—; quem no mesmo quizer carregar dirija-se aos despachantes Gomes & C.ª, em Cima do Muro n.os 132 e 133. (6168)

Responsavel M. S. Carqueja

TYPOGRAPHIA DO COMMERCIO DO PORTO